

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSOR FRANCISCO **BENEDICTO LIBARDI**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE O Art. 2// da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº // PRESINSS, DE 21 DE JANGINO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou Intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, tome a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de
- aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
 - em decorrencia da suboromação jurinica a qual se submete;
 Avaliação qualitativa do agente nocivo:a nocividade do agente, neste caso, é
 presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do
 agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da
 Norma Regulamentadora nº 15 NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os
 creates idea platicia.
 - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de trabalho.
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de mento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar: A metodologia e os procedimentos de avallação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de

 - tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

 O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da
 - FUNDACENTRO.

 Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de
 - 11 de dezembro de 1988, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respettado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURADO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI PROFESSOR EUCLIDES BUZETTO

	DEFECTION DO MUNICÍDIO D	E DIDAGICADA						
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pública em Geral								
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua 2233	Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
EMEI PROFESSOR FRANCISCO BENEDICTO LIBARDI								
Atividade: Educaç	āo							
Grau de Risco considerado na EMEF: 02								
Endereço: Rua Bo	om Pastor, nº 282	Bairro: Vila Cristina						
CEP: 13.401-392		Telefone: 3434-6086						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental						
N° de servidores i	no local: 36							
Horário de	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (manhâ): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde. Horário de Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física							
Trabalho padrão		00min às17h30min) + HTPC uma vez						
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)						
Intervalo de refeição	rvalo de 1 hora (exceto para os professores)							

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEF, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 29/06/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

- O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:
- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Descrição das funções exercidas atividades identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos disponíveis.

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78:NR-15 (Atividades e Operações Insalubres);NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientals);NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas)
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO;
- Legislação Previdenciária Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa № 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO.

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA
Estrutura da sala construída em concreto e laterais p
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((lampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé dierito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação, as demais características da edificação, tais como: área, pé dierlo, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

as seguintes competências específicas: I – em relação às atividades gerais: a) im; ao adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretrizes da Secretaria

sistencios 1 normalistante de Conselho Talletto Paragine este et muse data en conselhe estado en conselhe de composition de vivallo escolar de de reileradas fallalas, anles que este est muse data en composition de de reileradas fallalas, anles que esta esta sinipario il limite de 25% das nullas previstas en ministradas, de cordo com o art. 56, da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1999 (Estatuto da Criança e do Adolescente); XV — gragnizar e ocordonar as atividades de natureza educuaciona; XV — criar condições e estimular experiências para o primoramento do processos educativo; XVII — presidir, coordenar, participar de estudos e deliberações que atetam vida e as fumções da unidade e a qualidade de processos deducacional, inclusive dos harántos de finabilar vida e as fumções da unidade e a qualidade de processos deducacional, inclusive dos harántos de finabilar de consensar de consensar de consensar de consensar de consensar de processos desenvales de consensar de consensar

eto supenor imediato. RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, culímicos e biolócicos nas atividadas das

pelos servidores nos ambientes descritos adma.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checame.

Lestritura de seus conseguentes.

Instural e artificial ((Ampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEE!

Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar. Participar da elaboração do Plano de Gestão de Secola. Organizar com a Direito, tota se reuniões pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aproveitamento nos diferentes componentes curriculares ou alividades de cada etapa ou cido. Favorecer o para diagnóstico, trocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os enacemitementes, orientamentes, ori orizontal e vertical do currículo. Elaborar relationo de suas atrividades e participar du incanorio noma de articipar, quando integrante do Conselho de Escola, das delberações que afetam o processo educacional coordenar o trabalho pedagógico da Unidades, em conformidade com as Diretizes Curriculares Nacionais beservolver um trabalho africulado com o Diretor da escola e os responsáveis pelas áreas de saúde e alimentação a unidade e da Rede Municipal. Subsidiar os educadores no que diz respeito à organização e o uso do materia

dade e da Rede Municipal. Subsidiar os educadores no que de considera de desenvolvidas com a oriança/aluno.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

RISCOS POR AGENTES A

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA — 1º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial minação natural e artificial (lámpadas nuorescente), entilador), bservação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e bservação: as demais caracteristicas de Servação de Se

o de ensino-aprendizagem; Executar demais atividades afins.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

cados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativid pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL o se aplica à função de Professor de Ensino Fundan

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e obertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

dentificados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativid pelos servidores nos ambientes descritos acima MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundan

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA —3º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventuação instora (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e observir a estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5º ANO
SALA DE AULA

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades d
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.8) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((lengadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

CODERTURA estac em processo checagem.

FUNÇÃO

Diretor de Escola de EMEF

Forfessor Goordenador de EMEF

Professor de Ensino Fundamental

Professor de Ensino Fundamental

Professor de Educação Fisica:

Promessor de extencação Fisica:

Promessor de Educação Fisica:

Promessor de

s pelo superior imediato. RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenador de EMEF,

Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física

6.9) BIBLIOTECA Estrutura da biblioteca construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

o Fundamental

niscos por AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES.
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades ficados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Ensino Funda ental e Orientador de Alunos

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA Estrutura da quadra construída em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Educação Física IDEM ITEM 6.8

Orientador de Alunos IDEM ITEM 6.9

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas na cozinha foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais:

Radiação não ignizante: Embora haia cobertura na quadra, os servidores exercem atividades

de modo eventual em exposição ao agente físico radiação não ionizante, tendo co geradora o sol.

geradora o soi.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

6.11) LAVANDERIA
Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biolónicos pas atividades.

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica pois os servidores da PMP não d

Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

	dificação, tais como: área, pé direito, piso e								
cobertura estão em processo checagem.									
FÚNÇÃO DESCRIÇÃO									
Professor de Ensino Fundamental	IDEM ITEM 6.3								
Orientador de Alunos	IDEM ITEM 6.9								
RISCOS POR AGENTES AM	RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES								
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas									
pelos servidores nos ambientes descritos acima.									
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL									
Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.									

6.13) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural artificial ((ámpadas fluorescentes) e ventiliação natural.

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

FUNÇAO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas na cozinha foi encontrado o seguinte risco por ager

Calor; Os trabalhadores terceirizados(merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das availações qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceirizada formeça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE **TENTE** Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO Nº2 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

- Nacionam observadas fontes de ruido de impacto nos locais de traba - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº2.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser availada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atrigida. Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 1/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da

fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Témico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (foglio): 30 minutos

- T (gasbasis): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG= 30,0°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG= 30,3°C (NHO-06)

- Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância
- O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 22,2 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NNC-06. Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90), (Anexo revogado pera Fortaria M1F3 3.731, de 23/17/30). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO N°6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

tes. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°9 – FRIO

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 – UMIDADE - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 – AGENTES QUÍMICOS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes s. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO N°12 – POEIRAS MINERAIS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 – AGENTES QUÍMICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por so realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes

químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

AREAU 1 3 - AGENTES BIOLOGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possíviel concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N° 01 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPLOSIVOS

Através da inspeção no ambiente de trabatiro e da atrainse uas autricos desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade évo uperações perigo ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/76.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

VEIS ravés da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades idas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL Através da inspeção no ambiente de trabalho e da nalisies das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO N° 04 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

ELETRICIDADE
Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades servolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, scaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da trata nº 3 21/378

n° 3.∠14776. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS Através da inspeção no ambiente de trabalho e da arafilse das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia e axistência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Potraira n° 3.21478.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

						CARACTERIZA				$\overline{}$	ENQUADR	AMENT	o.
LOGAL/FUNÇÃO/GHEZP EXPOSTOS						Riscos: Fisico	/ Químico / E	ADIC.DE INSALUBRIDADE ADIC. DE P					
LOCAL PUNÇACIONEM EXPOSTOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONO.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Mínimo Mádio Máximo	NÃO		
a Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA*	NA1	NA ¹	NA*	NA"	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	×	Nik
cretorio	Escriturário de Escola	1		NA'	NA ³	NA*	NA'	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Nik
GI WELL PLI	Secretário de Escola	1	1	NA"	NA'	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Nik
Doordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	0	NA*	NA*	NA	NA*	NA	NA	×	Não caracterizado	×	Não
Aula - 1º Ano Ikilo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	26	NA*	NA"	NA"	NA"	NA"	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	×	Nik
Aula - 2º Ano Ikio I)	Professor de Ensino Fundamental	2	,	NA"	NA'	NA"	NA'	NA'	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	x	Nik
Aula - 3º Ano Icio I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA'	NA'	NA'	NA"	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	×	Nik
Aula - 4º Ano Icio I)	Professor de Ensino Fundamental	2	·	NA1	NA1	NA"	NA"	NA"	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Nik
Aula - 5º Ano Iclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	•	NA"	NA"	NA"	NA"	NA"	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	x	Nik
	Diretor de Escola de EMEF	1	·	NA1	NA ¹	NA*	NA*	NA'	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	х	Nik
	Professor Coordenador de EMEF	3	0	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*	NA	×	Não caracterizado	×	Nāc
Professores	Professor de Educação Pisica	2	2	NA1	NA"	NA*	NA*	NA"	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	×	Nik
	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA*	NA1	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	×	Nik
dioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA*	NA'	NA"	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Nik
	Orientador de Alunos	2	3	NA'	NA'	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Nik
poliesportiva	Professor de Educação Pisica		٠	Radiação não	Sol	Eventual	Aval. Qualitativa	NA.		×	Não caracterizado	×	Nik
	Orientador de Alunos	2	٠	ionizante						Х	Não caracterizado	х	Nik
randerla			•	NA'	NA'	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	×	Năc
reitório	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA1	NA*	NA'	NA'	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	×	Nik
	Orientador de Alunos	2	•	NA'	NA'	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Nik
ozinha	Merendeira	12		Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	×	Não caracterizado	×	Nik

caso em tela, as MEDIDAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos físicos, químicos e biológicos, já que não existentes no ambiente de tro

RESPONSÁVEL TÉCNICO								
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Flacher (greja	Rubens Cenci Mota						
Eng.* de Segurança do Trabalho CREA-SP 5069603415	Eng.º de Segurança do Trabalho Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESMT						
Janeto'	Felipe F. Egrup	Dur Cho 40						

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSOR FRANCISCO DE **ALMEIDA KRONKA**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivo através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos qua os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS. DE 21 DE JANEIRO DE O Art. 2/7.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 7/ PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, tome a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

 Nati. 270 de l'eletide insurgar considere para insi de anime de seriorità de tadoria especial, as seguintes definições e condições:
 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador:

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em

ao agente nocivo seja indissociavel da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

- Iniqueli, - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de imento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar: - A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos

las Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e nelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE

 O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da **FUNDACENTRO** Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine

- Gera considerada a adoção de Equipariento de Proteção Coleira - Eco, que elimino ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa. - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em

demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seia respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEF PROFESSOR FRANCISCO DE ALMEIDA KRONKA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo						
E	MEF PROFESSOR FRANCISCO DE	ALMEIDA KRONKA						
Atividade: Educaç	ao							
Grau de Risco considerado na EMEF: 02								
Endereço: Rua Ca	ândido Motta nº 299	Bairro: CECAP						
CEP: 13421-574		Telefone: 3424-1913						
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental						
N° de servidores i	no local: 24							
Horário de Trabalho padrão	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no periodo da tarde. Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (tarde): o segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na							
	semana no período da manhã.	e 8 horas, de segunda a sexta-feira						
	(07h00min às 16h00min ou de acord							
Intervalo de refeição								

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEF, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 16/03/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Descrição das medidas de controle existentes;
- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO;
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

cobertura estão em processo checagem.

PUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O iretor de Escola em as seguintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria Municipal de Educação e as deliberações do Conselho de Escola, b) propor a instalação de classes, observados os critérios estabelecidos pela administração superior, c) autorizar matrícula e transferência de alunos; d) organizar os conselhos de Escola, b) propor a instalação de classes, observados os critérios estabelecidos pela administração superior, c) autorizar matrícula e transferência de alunos; d) organizar oi documentos relativos a vide secolar dos alunos, expedidos pela Escola; ponferir certificados de conclusão de cido ou curso; g) convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; n) presidir solenidades executora da Escola; j) assegurar a toda Equipe Escolar, alunos e pais ou responsáveis, o conhecimento do Regimento Comum das Escolas Municipais; k) assegurar a interperior pela escola e propresenta de la matrica de accessor de la escola e propresenta de la capita de la descola escola e propresenta de la matrica de la descola escola es

sua área de competância, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola, s'o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola, s'o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidade se de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola, s'o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidade e que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola, s'o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidade e qual entre caso, a caso de cas

entes à secretaria da escola. Organiza e mantém atualizados os prontuários dos alunos, rituração relativos à vida escolar, bem como o que se refere à matrícula, frequência e

histórico escolar, para facilitar a identificação de aplidões, interesse e comportamento dos mesmos: Executa tarefas relativas à anotação, organização de documentos e outros serviços administrativos, procedendo de acordo com normas especificas, para agilizar o fluxo de trabalhos dentro da secretaria: Supervisiona e orienta os demais servidores na execução das atividades da secretaria como redigir correspondências, verificar a regularidade da documentação referente à transferência de alunos, registros de documento, para assegurar o funcionamento eficiente da unidade; Elabora propostas das necessidades de material permanente e de consumo, submetendo à aprovação do diretor, para atender às necessidades da unidade; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo para defendado de consumo.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes describos atravados desenvolvados pelos servidores nos ambientes describos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (iâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as démais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, plso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEF:
Prestar assessoris nas diversas fases do Planejamento Escolar, Participar da elaboração do Plano de Gestão da aproveitamento nos diferentes componentes curriculares ou atividades de cada etapa ou ciclo. Favorecer o aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reunidos pada diagnóstico, trocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os enceminhamentos, crientações e devolutivas, registrando-as, inclusive com a assinatura de ciência do docente. Garantir os registros do processo ensino-aprendizagem. Coordenar a programação e acompanhar a execução das atividades de recuperação de alunca pare programação e acompanhar e avecução das atividades de recuperação de alunca programação e acompanhar e avecução das atividades de recuperação de alunca os grupos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Coletivo. Coordenar ap programação e acompanhar e avecução das atividades de recuperação de alunca construidados consenhos de Ciclo e de Alunos. Coordenar o planejamento do esporaginação e execução das atividades de recuperação de alunca consenhos de ciclo e de Alunos. Coordenar o planejamento do esporaginação e avecução das atividades de recuperação de alunca consenhos de ciclo e de Alunos. Coordenar o planejamento do esporaginação da unidades, em conformidade com as Diretizes Curcilares Nacionión Anual da Escola. Participar, quando integrante do Conselho de Escola, das deliberações que afetam o processo educacional. Coordenar o trabalho pedagógico da Unidades, em conformidade com as D ridades desenvolvidas com a criança/aluno.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor Coordenador de EMEF

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilizador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamentai:

Executar serviços voltados à área do Ensino Fundamentai, atendendo às crianças dos cinco primeiros anos da
Educação Básica; Plenagar as aulas e as atividades, selecionando materiais didáticos e pedagógicos; Ministrar aulas

de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, Avaliar os alunos, obsidesenvolvimento pieno; identificar os alunos que apresentam necessidades de atendimento especial de acordo com o Mojeto Portico d'ecagogico da Unidicate Escolar, Avaliar os alunos, coservando o seu desenvolvimento pieno; identificar os alunos que apresentam necessidades de atendimento especializado, propondo o devido encaminhamento; Cumprir a jornada de trabalho e os días letivos, constantes do calendário escolar, Participar, integralmente, dos períodos dedicados ao planejamento, à avallação e ao desenvolvimento profissional; Colaborar em atividades que promovam articulação na escola, com as familias e a comunidade local; Comprometer-se com o desenvolvimento das demais tarefas indispensáveis para atlingir os fins educacionais da escola e do

o-aprendizagem; Executar demais atividades afins.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso coberturá estão em processo checagem.
FUNÇÃO

ritura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental DEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
to foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades d

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 3º ANO SALA DE AULA

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área ná direito pico observação: as demais características da edificação, tais como: área ná direito pico o

Observayad. as derilas caladeristacia de dell'idayad, tals como. dera, per cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Ensino Fundamental RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES NAS foram identificados issos físicos, culprincos e biológicos pas atividades to

Não foram identific entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 4º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO

rtura esta em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Prof

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construcida em concreto e laterais predominantes em alvenaria. iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Ensino Fundamental
Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividadas

entricados riscos risicos, químicos e piciogicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.8) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((ampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

FUNÇAO

Diretor de Escola de EMEF

Professor Coordenador de EMEF

Professor de Ensino Fundamental Professor de Educação Física:
Promove a prática de ginástica e outros e

os, bem como, de jogos em geral, en ientando a execução das mesma: desenvolvimento harmónico do corpo e amanufenção de toxas consõções físicas e meritas. Estudis as encessidades e a capacidade física dos alunos, atentando para a competição organica dos mesmos, aplicando exercícios de verificação do tono respiratório e muscular ou examinando fichas médicas, para determinar um programa esportivo adequado; Elabora o programa de altividades esportivas, baseando-se na comprovação de necessidades e capacidade e nos objetivos visados, para ordenar a execução dessas atividades; instrui os alunos sobre os exercícios ejogos programados, inclusives sobre a utilização de aparelhos e instalações de esportes, fazendo demonstrações e acompanhando a execução dos mesmos pelos alunos, para assegurar o máximo aprovelamento e beneficios advindos desses exercícios; Eletua testes de avaliação fisica, cronometrando, apos cada sérte de exercícios e jogos executados pelos alunos, os problemas surgidos, as soluções encontradas e outros dados importantes, para permitir co control dessas atividades e avaliação de seus resultados; Executa durias tarefas determinadas pelo superior control dessas atividades e avaliação de seus resultados; Executa durias tarefas determinadas pelo superior.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identific e desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos aci
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções ica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenad Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física.

CA biblioteca construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria. ural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO
Professor de Ensino Fundamental

Professor de Ensino Fundamental | IDEM ITEM 6.3

Orientador de Alunos:

I - dat atendimento aos alunos, nos horários de entrada, salda, recreio e em outros períodos em que não houver assistência do professor III - Informar a Direção da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar coorreficais; III - colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da escola. IV - atender aos professores, em auda, nas sociotações de material escolar ou de assistência do as alunos; VI - odobaror na execução de atividades cívicas, sociais e outlurais da escola e trabalhos curriculares complementares da classe; VI - comunicar ao Diretor de Escola eventuais enfermidades ou acidentes coordios com os alunos; VII - atender os educandos que presentarem problemas de saúde e avisar os pais ou responsáveis, imediatamente; VIII - orientar os educandos que precisarem da biblioteca, IX - manter organizado o acervo e o arquivo da biblioteca de secola; X - executar outras tarrefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e educacional que five forem atribuídas pela Direção da Escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas ne nelos sarvidores nos ambientes descritos acima.

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA Estrutura da quadra construída e 6.10) QUADRA POLIESPORTIVA Estrutura da quadra construida em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO FUNÇAO
Professor de Educação Física
Orientador de Alunos

ientador de Alunos IDEM ITEM 6.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
realizadas na quadra foi encontrado o seguinte risco por ager

Radiação não ionizante; Embora haja cobertura na quadra, os servidores exercem atividades de modo eventual em exposição ao agente físico radiação não ionizante, tendo como fonte geradora o sol.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

6.11) LAVANDERIA
Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso o cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades no local.

Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3
Orientador de Álunos IDEM ITEM 6.9
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.13) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, filuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e Observação: as demais caracteristicas da _____,
cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merandero:

Prepara e distribu refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardápios estabetecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabetecidos e qualidade dos generos alimenticios, temperando e cozinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato a para etender ao programa alimentar da unidade. Recebe para distribución de comitante de comitante de comitante de para destado es em condições de uso. Distribu as refeições preparadas, cofocando as em recipientes aproprisdos, a fim de servir aos alumos. Recebe e armazena os produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimenticios, pem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade da merenda. Solicita a reposição dos gêneros alimenticios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades, para supir a demanda. Zelia pela limpaza e higienização de coronhas e cogas, para assegurar a posição dos gêneros alimenticios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades, para supir a demanda. Zelia pela limpaza e higienização de coronhas e cogas, para assegurar a posição dos estoques e prevendo futuras necessidades, para supir a demanda. Zelia pela limpaza e higienização do consumida na unidade, para a elaboração de relatórios. Exectas outras tareface correlatas determinadas pelos superior imediato.

outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTECÃO INDIVIDIAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL								
EPI	CA							
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741							
Luvas de Látex Forrada	14754							
Luvas de Látex sem talco	13796							
Avental de borracha / PVC	32334							
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891							
Touca	-							
Uniforme								

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais de traba - Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO Nº2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

· Nao foram observadas fontes de ruido de Impacto nos locais de trabali · Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº2</mark>.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" - IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) curado laborado em como circo de co se as auvuados realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pis, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma povimentes a).

entação). Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress o Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte ológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

T (fogão): 30 minutos

M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 28,0 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

· Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n</mark>°8

ANEXO N°9 - FRIO Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO Nº10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 – AGENTES QUÍMICOS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agei

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO $N^{\circ}12$ – POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO N° 13 – AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

ANEXO Nº 01 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPLOSIVOS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO N° 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO № 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria n° 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

ANEXO Nº 04 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES

IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS
Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo

(*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78. Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

						CARACTERIZAD	CÃO DA EXI	CARACTERIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO				ENQUADRAMENTO				
LOCAL/FUNÇÃO/GHE/IN* EXPOSTOS					(Riscos: Finico / Quimico / Biológico)						ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC, DE PERICULOS					
LOCAL/FUN	CADIGHEIN EXPOSTOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM			
Sala da Diretoria	Oiretor de Escola de EMEF	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado			
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA3	NA3	NA3	NA3	NA ³	NA3	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado			
Secretaria	Secretário de Escola	1	1	NA'	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado			
ala da Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracterizado			
lala de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	15	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	x	Não caracterizado			
Bala de Aula - 2º Ano (Cicio I)	Professor de Ensino Fundamental	2	•	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	x	Não caracterizado			
Sala de Aula - 3º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	•	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado			
Sala de Aula - 4º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	x	Não caracterizado			
lala de Aula - 5º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	x	Não caracterizado			
	Diretor de Escola de EMEF	1	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado			
	Professor Coordenador de EMEF	3	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{C2}	X	Não caracterizado	x	Não caracterizado			
ala dos Professores	Professor de Educação Fisica	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado			
	Professor de Ensino Fundamental	2		NA'	NA1	NA'	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	x	Não caracterizado			
Biblioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado			
1000000000	Orientador de Alunos	2	2	NA3	NA3	NA ³	NA ³	NA3	NA3	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado			
luadra pollesportiva	Professor de Educação Fisica	2	٠	Radiação não	Sol	Eventual	Aval. Qualitativa	NA	NA.	x	Não caracterizado	х	Não caracterizado			
	Orientador de Alunos	2		NA3	NA3	NA ³	NA ³	NA ³	NA ³	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado			
Lavanderia			٠	NA'	NA'	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado			
Refeitório	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	x	Não caracterizado			
1911011111	Orientador de Alunos	2	·	NA'	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado			
Cozinha	Merendeira	12	2	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	x	Não caracterizado	x	Não caracterizado			

ISÃO: Pela observância das condições atuais de trabalho a exposição a agentes inss sentadoras nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 08 de junho de 1978.

Turus Chok

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSOR IRINEU UMBERTO **PACKER**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de
- aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte
 - cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado
 - cinco anos, no qua a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

 Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo presente.
 - e níquel;
 Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:
 - A metodología e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
 - O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.
 - Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Indi
 - demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respetitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.
 - 2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEF PROFESSOR IRINEU UMBERTO PACKER

, its asset in the small of Parish								
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
Razão Social: PR	Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29							
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
	EMEF PROFESSOR IRINEU UME	BERTO PACKER						
Atividade: Educaç	ão							
Grau de Risco co	Grau de Risco considerado na EMEF: 02							
Endereço: Rua Do	ona Idalina nº 376	Bairro: Paulicéia						
CEP: 13401-210		Telefone: 3435-4863						
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundame	ental						
N° de servidores i	no local: 26							
	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.							
Horário de Trabalho padrão	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.							
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)							
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)							

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 17/02/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes;

- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Ede Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

Cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé dierito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola tem se aparilhea competinos especificas: I — em relação às altividades gerais: a) implementar O Diretor de Escola tem se aparilhea competinos especificas: I — em relação às altividades gerais: a) implementar de la competina de la

competencias e arroutgoes sos serviores que ocupam cargo o unique na Unidade Escolar, assim como designar comisidos para exocução de taeretas especialis, jo avocar, em casos especiais, as atributoses e competencias de qualquer servidor que ocupa compo un função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recurso e processos e la cargo de partir de competencia, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legals, quando for caso; r) apurar ou fazor apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola; s) coso es que todos partir de competencia, que remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legals, quando for caso; r) apurar ou fazor apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola; s) competentando às autoridades superiorses. I) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade r autenticidade da vida escola dos alunos. Il — em relação à administração de pessos; a) aprilicar pena de represensa de secolar, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; o) aplicar pena de represensa de servidor que ocupa cargo ou frução na lungão de materia de Escolar; d) proprio, quando for caso, modificações nos horários de trabatio dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III — em relação à administração financeira e de responsabilidades de material a) motoros a requisição de material permanente e dos competencias por manterias por conselho de material a) motoros a requisição de material permanente ao Conselho de material a) motoros a requisição de material a) identificação dos necessidades de pessoal que atua na escola; b) identificação das necessidades de pressoa de valuação; la cultura de seculdades de cursos e outras modalidades de formação para atingir methoria de cultura de seculdades de formação para atingir methoria de cultura de la cultura de la cultura de seculdades de cursos e contras modalidades de formação para atingir methoria de cultura de la cultura de la cul

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades

lão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidi pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO SALA DE AULA / ATIVIDADES

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇAO

SALA DE AULA / ATVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (dimpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEF:

Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar, Purticipar da elaboração do Plano do Castão de Escola. Organizar com a Direigão, todas as reunides pedagógicas. Acompanhar o processo de avallação de Escola. Organizar com a Direigão, todas as reunides pedagógicas. Acompanhar o processo de avallação de exclusiva de aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, correlação de publicação de descenso pedagógico. Prestar assistância técnico-pedagógica sos professores, inclusive dentro de sala de aula, visando sasegurar a eficiência da o decenterina de organizações con descensor de descensor de companya de caracterização. Coordenar o planegamiçõe a ecompanha as execução das abridades de recuperação de calinos e os programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo de Adunos. Coordenar o planejamento dos espaço físico e aproveltamento racional dos ambientes. Avaliar os resultados do ensino no ámbito da escola. Asegurar a integrara folhuso de informações entre avarias instâncias do estema. Asessorar o Diretor de Escola. Asegurar a integrara folhuso de informações entre avarias instâncias do estema Asessorar o Diretor de Escola. Asegurar a integrara de folhuso de informações entre avarias instâncias do estema Asessorar o Diretor de Escola. Asegurar a integrara de folhuso de informações entre avarias instâncias do estema Asedebarações que a defatam o porcesso educaciola. Participar, quando integrante do Conseiho de Escola, das deliberações que afetam o processo educacional. Coordenar o trabalho pedagógico da Unidades, em conformidade com as Diretizes Curriculares Nacionals. Deservoiver um trabalho anticulado com o Diretor da escola e os responsáveis pelas áreas de saúde e alimentação da unidade e da Rede Municipal. Subsidiar os educadores no que diz respetio à organização e o uso do material da unidade e da Rede Municipal.

pedagógico nas atividades desenvolvidas com a criança/aluno.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

enador de EMEF

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO
SALA DE AULA

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e l iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescer

mais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

Observação. as demande cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ofessor de Ensino Fundamental: cular serviços voltados à área do Ensino Fundamental, atendendo às crianças dos cinco primeiros anos da cação Básica; Planejar as aulas e as atividades, selecionando materiais didáticos e pedagógicos; Ministrar aulas

de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar; Avaliar os alunos, observando o seu desenvolvmento pieno; identificar os alunos que apresentam necessidades de atendimento especializado, propondo o devido encaminhamento, Cumprir a jornada de trabalho e os das elitivos, constantes do calendário escolar. Colaborar em atividades que promovam articulação na escola, com as familias e a comunidade local: Comprometras com o desenvolvimento das demais tarefas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas escolars.

Númento das demais taretas indisperioaveis pero acceptante de la visual demais taretas indisperioaveis pero acceptante demais al alvidades afins.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Visiano aviginados e hiológicos nas atividades des entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA — 2º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área ná direito pico o Observação: as demais características da edificação, tais como: área ná direito pico o

lador).
rvação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
tura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO

FUNÇÃO IDEM ITEM 6.3

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

aufinicos e biológicos nas atividades der

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acina. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 3º ANO
SALA DE AULA

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial Estutura de autria de artificial (lâmpadas fluorescentes), ventração inatural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventração inatu

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades d
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA -4º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

Cobservação: as demais características da euinos cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

entificados riscos risidos, quininos e cincigios cincidentes escritos acima.

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA -5º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

Estrutura da sala de auta consecutario.

Iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (lámpadas fluorescentes).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.8) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Diretor de Escola de EMEF

DEM 6.1

Professor Coordenador de EMEF

IDEM 6.2

Professor de Enino Fundamental

Professor de Educação Física;

DEM 6.3

Professor de Educação Física;

DEM 6.3

Professor de Educação Física;

DEM 6.5

Professor de Educação Física;

DEM 6.5

Professor de Educação Física;

DEM 6.5

Professor de Educação Física;

DEM 6.2

Professor de Educação Física;

DEM 6.3

DEM 6.2

Professor de Educação Física;

DEM 6.2

Professor de Educa RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenador de EMEF,

Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física.

6.9) BIBLIOTECA
Estrutura da biblioteca construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO
Professor de Ensino Fundamental

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

Orientador de Alunos:

1 – dar alendimento ao alunos, nos horários de entrada, saida, recreie e em outros períodos em que não houver assistáncia professor. Il – norma de Escala sobre a conduta dos alunos e comuniciar coorrências. Il — colaborar na devulgação de avisos e instruções de interessa da administração da escola. IV – atender aos professores, em auta, nas solicitações de material escolar ou classistência aos alunos. V – colaborar na execução de atividades chívicas, sociais e outlurais da escola e trabalhos curriculares complementares da classe; VI – comunicar ao Diretor de Escola eventuais enfermidades ou acidentes coorricotisos como salunos, VII – atender os educandos que presentarem problemas de saúde e avisar os país ou responsáveis, imediatamente; VIII – orientar os educandos que presentarem problemas de saúde e avisar os país ou responsáveis, imediatamente; VIII – orientar os educandos que presisarem da biblioteca; IX – manter organizado o acervo e o arquivo da biblioteca de sociola; X – executar outras tarefas auxiliares relacionadas como apoio administrativo e educacional que lhe forem atributidas pela Direção da Escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pela entre de carrior.

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fund

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA
Estrutura da quadra construída em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação: as demais características da edificação, tais como: area, pe uireito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Educação Física IDEM ITEM 6.8
Orientador de Alunos IDEM ITEM 6.9

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas na quadra foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais:

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos

6.11) LAVANDERIA Estrutura da lavano Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural e observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO DESCRIÇÃO PUNÇÃO DESCRIÇÃO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos a biológicos Os servidores da

foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativida

ZNEFFILINIO
Trutura do refetiório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, ninação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. servação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e servação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem



DESCRIÇÃO						
IDEM ITEM 6.3						
IDEM ITEM 6.9						
BIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas						
pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.						

6.13) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nee atividades realizadas na cozinha foi encontrado o seguinte risco por agei

Calor: Os trabalhadores terceirizados (merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceirizada formeça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE - Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

alho. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO Nº2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser availada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificu-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonde radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão –

radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, co

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Témnico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (rogão): 30 minutos T (plas/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 28,4 °C. Logo, abaixo dos limítes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NIHO-0.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possíviel concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO Nº9 – FRIO

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO N°10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO Nº11 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes químico

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por io realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes os. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, Affaves da inspeçad fu aribitette de unuem e un interesta de la constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/n°.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01

ANEXO N° 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas в que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, letizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da por 3.214/78.

não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO № 3 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL.

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

ou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da perículosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

IONIZANTES OU SUBSTANCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

				ı		CARACTERIZAÇ				\vdash	ENQUADR		
LOCAL/FUNCÃO/GHE/N° EXPOSTOS			OVERNIE EXPOSITOR (Riscos: Fisico / Químico / Biológico))	ADIC.DE INSALUBRIDADE ADIC. DE PERICULOSIDAI				
LOCALIFON	CACACHEM EXPOSTOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	×	Não caracterizado
Secretaria	Secretário de Escola	1	1	NA1	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Sala da Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Sala de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	18	NA1	NA1	NA1	NA1	NA"	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Sala de Aula - 2º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA'	NA1	NA"	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Sala de Aula - 3º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA!	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Sala de Aula - 4º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Sala de Aula - 5º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Sala de Aula - Alfabetização de jovens e adultos	Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos	2	1	NA1	NA'	NA'	NA'	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracterizado
	Diretor de Escola de EMEF	1	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Professor Coordenador de EMEF	3	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1.2	х	Não caracterizado	×	Não caracterizado
Sala dos Professores	Professor de Educação Fisica	2	1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA"	NA ^{1,2}	х	Nilio caracterizado	х	Não caracterizado
	Professor de Ensino Fundamental	2		NA'	NA1	NA'	NA1	NA"	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracterizado
Biblioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	х	Nilio caracterizado	х	Não caracterizado
	Orientador de Alunos	2	2	NA'	NA'	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Quadra poliesportiva	Professor de Educação Fisica	2		Radiação não ionizanto	Sol	Eventual	Aval. Qualitativa	NA.	NA	x	Não caracterizado	x	Não caracterizado
	Orientador de Alunos	2		Radiação não ionizante	Sol	Eventual	Aveil. Qualitativa	NA.	NA	×	Nilio caracterizado	x	Não caracterizado
Lavanderia				NA'	WA,	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Refeitório	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA"	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracterizado
	Orientador de Alunos	2		NA'	NA'	NA'	NA ¹ Abasso do	NA'	NA ^{1,7} EPI de acordo	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Cozinha	Merendeira	12	·	Calor	Foglio	Intermitorite	LT	30°C	com PPRA	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Thermogleki) With Mile de April 1964 (A. 1984 - 1984 - 1984)) With Mile de April 1964 (A. 1984 - 1984)) With Mile de April 1964 (A. 1984 - 1984) I Fare o case on this a Millionia SE CONTION 5 "With Mile de April 1964 (A. 1984 - 1984) I Fare o case on this a Millionia SE CONTION 5 "With Mile de April 1964 (A. 1984) I Fare o case on this a Millionia SE CONTION 5 "With Millionia SE CONTION 5 "CONTION 5 "With Millionia SE CONTION 5 "With Millionia SE CONTION 5 "With Millionia SE CONTION 5 "WITH MILIONIA SE CONTION 5 "WI													
l) " " ": Há variação do l) " - ": Não havia servi ercelrizados)	posto de trabalho nas funçõe dores da PMP exercendo a fi	in d	e P	rofessor d no local n	e Ensine a data d	Fundamental a elaboração o	, Professor to LTCAT (f	de Educ lesse(s)	ação Física e Or ambiente(s) as a	entad Ividad	or de Alunos em suas rot les são desenvolvidas po	nas di traba	áries. Ihadores
	la para calor foi obtido para PRA, não foi considerado ris												
ONCLUSÃO: Pela obe	Proc, não toi considerado ni erváncia das condições atual 5 e 16, aprovadas pela Porta	a di	e tra	abalho a e	xposiçã	io a agentes in				_		_	
		_	_			PERPONS	AVEL TROW	100					
Femeral	n Luiz de Siber Junior						ÁVEL TÉCN				Duboro Co	oci Me	ta
	o Luiz da Silva Junior Segurança do Trabalho						ischer Igrejo			_	Rubens Co Coordenado Ge		

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSOR JOSÉ POUSA DE **TOLEDO**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos atrayés de medicões ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE O Art. 2// / da INSTRUÇÃO NORMATIVA N° / INCAMAS. DE 21 DE SATERIO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudiciam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de tadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte

Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
 Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo encuel:

- Avallação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de tentral de concentração.

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de

als Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de erância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da NINDECEDED.

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine

- Sera considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPro, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEF PROFESSOR JOSÉ POUSA DE TOLEDO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29							
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
	EMEF JOSÉ POUSA DE	TOLEDO						
Atividade: Educaç	ão							
Grau de Risco co	Grau de Risco considerado na EMEF: 02							
Endereço: Rua da	as Castanheiras nº 300	Bairro: Mário Dedini						
CEP: 13412-474		Telefone: 3413-3770						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental						
N° de servidores i								
	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.							
Horário de Trabalho padrão	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (tarde segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez n semana no período da manhã.							
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)							
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)							

DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da **EMEF.** localizada n Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 28/10/2016, pelos Técnicos de gurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas

- Caracterização do ambiente de trabalho;

Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;

- Descrição das medidas de controle existentes;

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais;

- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos disponíveis.

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO:

- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999

- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE ATIVIDADES, PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idimpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação, as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola;

Diretor de Escola em as seguintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria Municipal de Educação a seá eleberações do Consenho de Escola, ob propor a instalação de classes, observados a Municipal de Educação a de deliberações do Consenho de Escola, ob propor a instalação de classes, observados ob horário de aulas e de expediente da Secretaria; e) assinar, juntamente com o secretário de escola, observados con decumentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; no conferio certificados de conculsado ecido ou curso; g) convocar e presidir reunidos do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; n) presidir solenidades e certificados de accolar espresaria-la em atos oficiais e atividades de comunidade; l) encaminator orejesto da Unidade Executora da Escola, p) assegurar a implementação da apresa de actualizações de atopata escolar expresaria Municipais, is assegurar a implementação da apresa estudatava pela Equipe Escolar, alunos e país ou responsáveis, o conhecimento do Regimento Comunidas Escolar espresaria Municipais, is assegurar a implementação da apresa estudatava pela Equipe Escolar especial de actual de actua

comissões para execução de taretas especiais, pi avocar, em dados especiais, a arteroluções e competencias de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursor e processos de Java de la competicação de co edas relações interpressoals de atamos no comonitorios por processos estudiantes, de la responsa de que como que participa das atividades de comor activa de la relaçõe de

Gestie.

Sescriturário de Escola:

Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, requiencia e histórico escolar dos alunos. Expedii certificados de conclusão de cido e outinos documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais proprior quadros de horário de autas e controlar o cumprimento da carga horária anual. Manter registro e processos di quadração de remities de objeta e administrativo da carga horária anual. Manter e registro e processos de avaliação de remities de objeta e administrativo da carga horária pada se publis em geral que tranitiem na escola entre definitar e expedir correspondência, processos escolares e applis em geral que tranitiem na escola entre definitar e expedir correspondência, processos administrativo da escola.

Organiza as attividades pertinentes à secretaria da escola. Organiza e mantém atualizados os prontuários dos alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, bem como o que se refere à matricula, frequência e

DIÁRIO OFICIAL

histórico escolar, para facilitar a identificação de aptidões, interesse e comportamento dos mesmos; Executa tarefas relativas à anotação, organização de documentos e outros serviços administrativos, procedendo de acordo com normas específicas, para aguilizar o fluxo de trabalhos dentro da secretaria. Supervisiona e o rienta os demais servidores na execução das atividades da secretaria como redigir correspondências, verificar a regularidade da documentação referente à transferência de adunos, registors de documentos, para assegurar o funcionamento eficiente da unidade; Elabora propostas das necessidades de material permanente e de consumo, submetendo à aprovação do direto, para atenderá as necessidades da unidade; Executa outras tarefas correlatos determinadas pelo direto, para atenderá as necessidades da unidade; Executa outras tarefas correlatos determinadas pelo RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

vão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador da EMEE:

cobertura estado em processo cecagem.

Professor Coordenador de EMEF:

Professor Coordenador de EMEF:

Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar. Participar da elaboração do Plano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reuniões pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aprovetamento nos diferentes componentes curinculares ou advisidades de cada etapa ou ciolo. Favorecer o aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reuniões para diagnôstico, trocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os encaminhamentos, orientações e para diagnôstico, trocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os encaminhamentos, orientações e para diagnôstico, trocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os encaminhamentos, orientações e para diagnôstico, trocas de experiências e estudos, bem como proceder a dodos os encaminhamentos, orientações e para diagnôstico, trocas de experiencias e estudos de componento dos memors, para a melhoria de qualidade do processo ensimo-aprendizagem. Coordenar a programação e acompanhar a execução das atividades de recuperação de alumas e os orques de avanço. Organizar e coordenar a seruniões semanais de Trabalho Pedagógico Coletivo. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de Alumos. Coordenar o planejamento do espaço físico e aprovelamento racional dos ambientes, Avaliar os resultados do ensimo no ambito da escola, Asseguirar a Integração funça de informações entre as várias instâncias do sistema. Assessorar o Diretor de Escola, Asseguirar a Integração Participar, quateo integrarde o. Conselho de Escola, das defenses os treses de factos e processoras de accidentes de acual de acual de aluma de a participar quateo integrarde. O conselho de Escola, das defenses os treses de factos e acual escola de acual entre a valor en acual de aluma de acual de aluma de aluma de a mánenta do carro de acual de acual entre a programação e o uso do

ediadore e da Feder Municipai, subsidiar de sociadores no que de respende a disparicação do servicio de la servicio del servicio del servicio de la servicio del pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor Coordenador de EMEF

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA — 1º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em al iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e

ilutinização instituta e alimenta de consideração, instituta e a consideração, consideração, as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇAO / DESCRIÇAO DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamentai:
Executar serviços voltados à área do Ensino Fundamental, atendendo às crianças dos cinco primeiros anos da
Educação Básica; Pleniqar as aulas e as atividades, selecionando materiais didáticos e pedagógicos; Ministrar aulas

de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, Avaliar os alunos, observando o seu deservivivimento pleno, obertificar os alunos que apresentiam necessidades de atendimento especializado, propondo Participar, integralmente, dos periodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissionalo. Colaborar em atividades que promovam articulação na escola, com as familias e a comunidade local; Comprometer-se com o desenvolvimento das demais tarefas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do

m o desenvolvimento das certinas lateras transpersaveras para surrigio.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

o foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades Não foram identific pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria.
Illuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: airea, pe cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades c pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 3º ANO
SALA DE AULA
Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividadas de

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 4º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observayado: as belinas cularderisionas de elinicação, lais colinio, area, pe observira estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação, as delinas calacteristicas de editicação, las como, atea, pe difetio, piso cobertura estão em processo checagem.

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

SI SALA DUS PROFESSORES trutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação tural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador), seervação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Diretor de Escola de EMEF

Professor Coordenador de EMEF

Professor de Ensino Fundamental

Professor de Entsino Fundamental IDEM 0.3

Professor de Educação Física:

Promove a prática de ginástica e outros exercicios físicos, bem como, de jogos em geral, ensinando os princípios regras técnicas dessas atividades esportivas e orientando a execução das mesmas, para possibilitar desenvolvimento harmánico de corpo e a manutenção de boas condições físicas e mentais. Estuda as necessidades

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenador de EMEF,

Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física

6.9) BIBLIOTECA
Estrutura da biblioteca construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

DEM ITEM 6.3

Orientador de Alunos.

1- dar atendimento aos alunos, nos horários de entrada, saída, recreio e em outros períodos em que não houver assistência do professor. II – informar a Diregão da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar coorrênciais; III – loaborar na divulgação de avisões e instruções de interesse da administração da escolai. V – atender aos professores, em auia, nas solicitações de material escolar ou de assistência aos alunos; V – colaborar na devidação de vividação de atrobalhos controlares complementares da classe; VII – comunicar ao Diretot de folicos, sociais escolais e oflutarios de escola e tabalhos controlares complementares da classe; VII – comunicar ao Diretot de folicos, costa escolais e VIII – orientar os educandos que precisarem da biblioteca; XII. — manter organizado o acervo e o arquivo da biblioteca da escola; X – executar outras tarefas envillações relacionadas com o apoio administrativo e educacional que lhe forem atribuldas pela Direção da Escola. inoseca; IX - manter organizado o acervo e o arquivo da bibliotica da escola; X - emercial referencia en esta escola com a opio administrativo e decuacional que the forem atribulada pela Diregão da Escola RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Di Cormi identificados arisens fisicas de la companio del companio del companio de la companio del compani

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

S [ungões de Profeses de Transparente de Tran

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA
Estrutura da quadra construída em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação actual.

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO
 gura estão em processo checagem.
 FUNÇÃO
 DESCRIÇÃO

 Professor de Educação Física
 IDEM ITEM 6.8

 Orientador de Alunos
 IDEM ITEM 6.9

 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

geradora o sol.

geradora o sol.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tals como: área, pé direito, piso e cobertura estão e proco checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas nelos servidores nos ambientes descritos acima.

o foram identificados riscos risicos, químicos e biológicos nas pelos servidores nos ambientes descritos ac **MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL** Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem

n atividades no local

6.12) REFEITÓRIO

Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Ensino Fundamental	IDEM ITEM 6.3				
Orientador de Alunos IDEM ITEM 6.9					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.					

6.13) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas na ocozinha foi encontrado o seguinte risco por agen

Calor: Os trabalhadores terceirizados (merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

encontram-se identificados no Item 7 desse LICAI e no adecido de NESO. respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceitzada forneça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

ino. - Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

- Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO N°3 – LIMILES DE I DICENANCIA PARA EXPOSIÇÃA AO CALON BUBO QUADO CONTRO POR CONTRO

Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (fog5o): 30 minutos

- 1 (region); 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 25,4 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NA-15 e NIHO-0.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

i observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho. não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO Nº7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES que exponha o servidor a radiações não

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes auímicos

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO № 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/18.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Patraja e 3 244/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO N° 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.21478.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS IONIZANTES OU SUBSTANCIAS RADIOATIVAS

Altravés da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

				CARACTERIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO						ENQUADRAMENTO			
100411778	alouren rencezos				(8	discos: Físico /	Quimico / I	Biológico)	AL	DIC.DE INSALUBRIDADE	ADIC.	DE PERICULOSIO
LOCALIFUN	LOCAL/FUNÇÃO/GHE/N° EXPOSTOS			AGENTE	FONTE	TEMPO Exposição	CONC.	LT.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA1	NA1	NA'	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Secretaria	Secretário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Sala da Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Sala de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	17	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracteriza
Sala de Aula - 2º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Sala de Aula - 3º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Sala de Aula - 4º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Sala de Aula - 5º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2		NA1	NA1	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
		1	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
	Professor Coordenador de EMEF	3	٠	NA1	NA1	NA'	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Sala dos Professores	Professor de Educação Fisica	2	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Biblioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
	Orientador de Alunos	-	3	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Quadra pollesportiva	Professor de Educação Fisica	2	Ĺ	Radiação não	Sol	Eventual	Aval Qualitativa	NA	NA.	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
	Orientador de Alunos	2	-	ionizante	<u> </u>		-,			X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Lavanderia		Ŀ	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Refeitório	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracteriz
2000000	Orientador de Alunos	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Cozinha	Merendeira	12		Calor	Fogão	Intermitente	Abeixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	х	Não caracteriz

iu. risco in spiricia. La ocaso em tela, as MEDIDAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos fisicos, químicos e biológicos, ja que não existentes no a Ilhadores terceitzados deservolvem auas atividades. As MEDIDAS DE CONTROLE (Cotetima e Administrativas) estão propostas no PPRA

": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local na data da elaboração do LTCAT (Nesse(s) ambiente(s) as atividades são deser

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubers Cenci Mota
Eng.* de Segurança do Trabelho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT
CREA.SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESM1



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSOR LUIS CLÁUDIO ALVES

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de tadoria especial, as seguintes definições e condições:

 - Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de
 - riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar
 - danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado
 - o agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

 Availação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo
 - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é - Availação qualitativa du agênte floctivo. La floctividade du agente, feste caso, e considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:
 - imento ambientai, ressaivada disposição em contrario, deverao considera es-- A metodologia e os procedimentos de avallação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE. O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da

 - Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do Del rieutraliza a nocividade, desde de asseguirdade as comições de inticionalmento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa. - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em
 - demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, et desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEF PROFESSOR LUIS CLÁUDIO ALVES

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pública em Geral						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
EMEF LUIS CLÁUDIO ALVES						
Atividade: Educação						
Grau de Risco considerado na EMEF: 02						
Endereço: Rua Ar	na Cândida de Mello Ferraz nº 209	Bairro: Vila Fátima				
CEP: 13412-018		Telefone: 3423-1340				
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo				
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental				
N° de servidores i	no local: 15					
	(manhã): segunda a sexta-feira (07h na semana no período da tarde.	al e Professor de Educação Física n00min às 12h30min) + HTPC uma vez				
Horário de Trabalho padrão	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.					
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)					
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)					

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 03/11/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

- O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:
- Visita e inspecão nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades
- Caracterização do ambiente de trabalho
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e o Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Eq de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa N° 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA
Estrutura da sala construída em concreto e laterais patural e artificial (lâmpadas fluorescentes) control de con Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação, as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola tem se apunites competinosas especificas: 1 - em relação às atividades gerais: a) implementar do Diretor de Escola tem se apunites competinosas especificas: 1 - em relação às atividades gerais: a) implementar de la competina de la

competencias e antioupose sos serviores que ocupar cargo ou função na Unidade Escolar, assim como designar qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de ocupar a para irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola, s) ocupar que para função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de ocupar que para irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola, s) ocupar que para função para que para irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola, s) ocupar que para função para que para que

histórico escolar, para facilitar a identificação de aptidões, interesse e comportamento dos mesmos; Executa tarefas relativas à anotação, organização de documentos e outros serviços administrativos, procedendo de acordo com normas específicas, para agilizar o fluxo de trabalhos dentro da secretaria; Supervisiona e orienta os demais servidores na execução das atividades da secretaria como redigir correspondências, verificar a regularidade da documentação referente à transferência de alumos, registros de documento, para asseguiar o funcionamento eficiente da unidade; Elabora propostas das necessidades de material permanente e de consumo, submetendo à aprovação do directo, para atender às necessidades da unidade; Executio autrias terrias correlatas determinadas pelo gridos para destructura de consumo.

lão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tals como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEF:

Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar. Participar da elaboração do Plano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reuniões pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aproveitamento nos diferentes componentes curriculares ou atividades de cada etapa ou ciclo. Favorecer o aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reuniões para diagnóstico, trocas de osperféricias e estudes, bem camo proceder a lobos os encumnimamentos, orientações e apra diagnóstico, trocas de osperféricias e estudes, bem camo proceder a lobos os encumnimamentos, orientações e para diagnóstico, trocas de osperféricias e estudes, bem camo proceder a lobos os encumnimamentos, orientações e pedagógico. Prestar assistência técnico-pedagógica anos professores, inclusive dentro de sala de aula, visando assegurar a eficiência e a eficiência de desempenho dos mesmos, para a melhoria da qualidade do processo entra programação e acompanhar a execução das atividades de recuperação de alunos e os grupos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Coletivo. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de Alunos. Coordenar o planejamento do espaço físico e aproveitamento racional dos ambientes, Avaliar os resultados de meismo no ámbito da escola. Assegurar a integração fisico e aproveitamento racional dos ambientes, Avaliar os resultados do meismo no ámbito da escola. Assegurar a integração de informações entre as vátais instâncias dos sistema, Assessorar o Diretor de Escola. Assegurar a integração Coordenar o trabalho pedagógico da Unidades, em conformidade com as Diretizes Curriculares Nacionais.

Coordenar o trabalho pedagógico da Unidades, em conformidade com as Diretizes Curriculares Asado e alimentação da unidade e da Rede Municipal. Subsidiar os educadores no que diz respeito à organização e o uso do material pedagógico nas a

vidades desenvolvidas com a criança/aluno.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram ide pelos servidores nos ambientes descritos ac
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES FUNÇAO / DESCRIÇAO DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamental;

Executar serviços voltados à área do Ensino Fundamental, atendendo às crianças dos cinco primeiros anos da Educação Básicos, Plenejar as autas e as atividades, selecionando materiais didáticos e pedagógicos, Ministrar aulas

Paprendizagem; Executar demais atividades afins.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

ulador).
vrvação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
rtura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO DESCRIÇÃO

FÜNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

ão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades deser
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 3º ANO
SALA DE AULA SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

obertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO

DESCRIÇÃO DESCRIÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades de Companyo d

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acina. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 4º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

Observação: as demais caracteristicas da edific cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO ertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

entificados riscos Tisicos, químitidos e invisigios má atribusos pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

 Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé o cobertura estão em processo checagem.
 DESCRIÇÃO

 FUNÇÃO
 DESCRIÇÃO

 Professor de Ensino Fundamental
 IDEM ITEM 6.3

 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

 Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades de pelos servidores nos ambientes descritos acima.

 MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

 Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.8) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação
natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO
Diretor de Escola de EMEF
Professor Coordenador de EMEF
Professor de Ensino Fundamental IDEM 6.1 IDEM 6.2 IDEM 6.3

Professor de Ensino Fundamental IDEM 6.3

Professor de Educação Física;

Promove a prática de ginástica e outros exercicios físicos, bem como, de jogos em geral, ensinado os princípios e regras tecnicas desasa atividades esportivas e orientando a execução das mesmas, para possibilitar o desenvolvimento harmônico do corpo e a manutenção de boas condições físicas e mentais. Estuda as necessidades e a capecidade física dos alumos, atentando para a competição origânica dos mesmos, aplicando exercícios de verificação do toro respiratório e muscular ou examinando fichas médicas, para determinar um programa esportivo capacidade e nos objetivos visados, para ordenar a execução dessas atividades; institu os alumos sobre os exercícios e jogos programados, inclusive sobre a utilização de apareihos e instalações de esportes, fazendo demonstrações e acompanhando a execução dos mesmos pelos alunos, para asseguirar o máximo aproveitamento e beneficios advindos desesse exercícios; Efetua testes de avaliação física, cronometrando, após cada sério de exercícios e jogos esportes alumos, para a companhando como atenta esta de companhando como a execução de programa de companhando como a execução de presenta de companhando como actual de companhando como a execução de presenta de companhando como actual de companha de companh

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenador de EMEF,

Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física.

6.9) BIBLIOTECA
Estrutura da biblioteca construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO
Professor de Ensino Fundamental

ua opinoreca; ix - manter organizado o acervo e o arquivo da biblioteca da escola; X - executar outras ta auxiliaror eleciacionadas com o apico administrativo e educacional que lhe forem artibudas pela Diregão da Esco RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades deservolvid pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Aluno

ntal e Orientador de Alunos.

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA Estrutura da quadra construida em concreto e vigas pré-moidadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação

natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Física

DEM ITEM 6.8

FUNÇAO DESCRIÇAO
Professor de Educação Física IDEM ITEM 6.
Orientador de Álunos IDEM ITEM 6.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
ividades realizadas na quadra foi encontrado o sequiple risco por anen

Radiação não ionizante: Embora haja cobertura na quadra, os servidores exercem atividades de modo eventual em exposição ao agente físico radiação não ionizante, tendo como fonte

geradora o sol. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

AVANUERIA ra da lavandería construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, ção natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. ação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
ntificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas Não foram identifica

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica pois os servidores da PMP não deser

6.12) REFEITORIO Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.



FUNÇÃO	DESCRIÇÃO						
Professor de Ensino Fundamental	IDEM ITEM 6.3						
Orientador de Alunos	IDEM ITEM 6.9						
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES							
Não foram identificados riscos físicos, químic	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas						
pelos servidores nos am							
	MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
Não se antica às funções de Professor de E	neino Eundamental e Orientador de Alunce						

6.13) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

PUNÇÃO

Os servidores da PMP pão acessam o local.

FUNÇAO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas na cozinha foi encontrado o seguinte risco por ager

Calor: Os trabalhadores terceirizados (merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceirizada forneça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE - Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

amo. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO Nº2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela estásticou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De né trabalho leve em máquina ou haproada principalmente como s bracos) e moderado (taxa (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão –

radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma

movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Témnico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (rogão): 30 minutos T (plas/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 26,0 °C. Logo, abaixo dos limítes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NIHO-0.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO N° 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possíviel concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6 ANEXO Nº7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES - Não foi observado o trabalho sob condição que

que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°9 – FRIO

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO Nº11 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO $N^{\circ}12$ - POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

。 - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por io realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

פטעופט Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, Affaves da inspeçad lo animente de abustion.

constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/n°.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas u-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, cterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02

ANEXO Nº 3 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, ou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição so uo utras espécies de violência física nas atividades profissionais de seguranaç pessoal imonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 16 da Darbaria nº 3 21/1/197 n não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03

ANEXO N° 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Altravés da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portair aº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

						CARACTERIZA				\vdash	ENQUADE		
LOCALIEUM	CADVIGHE/N° EXPOSTOS				0	Riscos: Fisico I	Quimico I	Biológico		AL	DIC.DE INSALUBRIDADE	ADIC.	DE PERICULOSIDADI
LOCALIFOR	CAUCHEN EXPOSIOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
orcretaria	Secretário de Escola	1	0	NA3	NA3	NV3	NA3	NV ₂	NA,	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
la da Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	1	NA'	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	×	Não caracterizado
la de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	10	NA1	NA1	NA"	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
la de Aula - 2º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA'	NA'	NA"	NA1	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracterizado
la de Aula - 3º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
la de Aula - 4º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
la de Aula - 5º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	•	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Diretor de Escola de EMEF	1	•	NA'	NA1	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Professor Coordenador de EMEF	3	•	NA'	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizado
la dos Professores	Professor de Educação Fisica	2	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Professor de Ensino Fundamental	2	•	NA'	NA'	NA'	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não carecterizado
Biblioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Orientador de Alunos	2	1	NA1	NA1	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
adra poliesportiva	Professor de Educação Fisica	2	•	Radiação não	Sol	Eventual	Avai. Qualitativa	NA.	NA.	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Orientador de Alunos	2	٠	ionizante					7.77	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Lavanderia		·	·	NA'	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ⁽²⁾	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Refeitório	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Orientador de Alunos	2	•	NA1	NA'	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Cozinha	Merendeira	12		Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	x	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Colomorphics 17 Year: No as Apriles 17 Year: No as Apriles 18 year one on this, as MIDDAD DE CORTROLE "No" Pills or Apriles) and riscen fidence, quénicion a brindgence, já que não a silvantes no ambiente de trabalho corde os amrédores años instandandores reconstruidades desembroirem mas atribidades. As MIDDAD DE CORTROLE (Cultivaries Administrativaries deste propositar no PPIIA. 19 No deste de sistemações desem LTCAT dans havés amrédores as acrescodo esse Anção nesses local. 19 ** - Tita simulações do posito de sistembro as abressos de Protessor de Discovição Protessor de Discovição Protessor de Discovição Protessor de Discovição de LTCAT plassingle exidênces que a mándade sa dos amredoristes por trabalhadores abrestitados (10 LTCAT plassingle exidênces que a mándade sa dos amredoristes por trabalhadores abrestitados) 10 Lomitos de Toterinda para cado foi códio para Taxa de Midesbellome Midita Prodemente de 2000culho para a custima - Areas N° 30 de N° 16. 10 Lomitos de Toterinda para cado foi códio para Taxa de Midesbellome Midita Prodemente de 2000culho para a custima - Areas N° 30 de N° 16. 10 Lomitos de Toterinda para cado foi códio para Taxa de Midesbellome Midita Prodemente de 2000culho para a custima - Areas N° 30 de N° 16. 10 Lomitos de Toterinda para cado foi códio para Taxa de Midesbellome Midita Prodemente de 2000culho para a custima - Areas N° 30 de N° 16. 10 Lomitos de Toterinda para cado foi códio para Taxa de Midesbellome Midita Prodemente de 2000culho para a custima - Areas N° 30 de N° 16. 10 Lomitos de Toterinda para cado foi códio para Taxa de Midesbellome Midita Prodemente de 2000culho para a custima - Areas N° 30 de N° 16. 10 Lomitos de Toterinda para cado foi códio para Taxa de Midesbellome Midita Prodemente de 2000culho para a custima - Areas N° 30 de N° 16. 10 Lomitos de Toterinda para cado foi códio para Taxa de Midesbellome Midita Prodemente de 2000culho para a custima - Areas N° 30 de N° 16. 10 Lomitos de Toterinda para cado foi codio para Taxa de Midesbellome Midita Prode													
			Ξ				ÁVEL TÉC						
Eng+do:	o Luiz da Siha Junior Segurança do Trabelho					Eng.º de Seç		offloder			Rubens Co Coordenado Ge		
CRE	A-SP 5069603415	_	-		_	Coorder	nado do PPF	ν		\vdash			
7	busto							gue			Firm	PL	010

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSOR MÁRIO CHORILLI

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE O Art. 2//.03 INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº // PRESINSS, DE 21 DE JANGINO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

 O Alt. 270 da Telerida Inistigato Considera para lins da analise do benencio de tadoria especial, as seguintes definições e condições:
 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte

- Permanencia: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo ordinal;

e iniquei,
- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é
considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos
Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade
ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de

emento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

 O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabe as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da

· Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine

de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa. - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMER PROFESSOR MÁRIO CHORILLI

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pública em Geral								
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo						
EMEF PROFESSOR MÁRIO CHORILLI								
Atividade: Educaç	Atividade: Educação							
Grau de Risco considerado na EMEF: 02								
Endereço: Rua Jo	ão Tedesco nº 784	Bairro: Água Branca						
CEP: 13425-120		Telefone: 3411-9224						
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental						
N° de servidores i								
	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Físic (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma ve na semana no período da tarde							
Horário de Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (ta segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma ve semana no período da manhã.								
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)							
Intervalo de refeição								

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEF, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 07/03/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades:
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Descrição das medidas de controle existentes;
- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO;

- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:

Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((ámpadas fluorescentes) ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação, as demais características de artificação, tais como: área, pé dierito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

cobertura estão em processo checagem.

PUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O iretor de Escola em as seguintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria Municipal de Educação e as deliberações do Conselho de Escola, b) propor a instalação de classes, observados os critérios estabelecidos pela administração superior, c) autorizar matírcula e transferência de alunos; d) organizar os conselhos de Escola, a) proteir entificados de conclusão de cido ou curso; g) convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola escola; no presidir certificados de conclusão de cido ou curso; g) convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; h) presidir solenidades executora da Escola; j) assegurar a toda Equipe Escolar, alunos e pais ou responsáveis, o conhecimento do Regimento Comum das Escolas Municipais; k) assegurar a interpretação de ados enclusãos de la Regimento Comum das Escolas Municipais; k) assegurar a interpretação de ados escutacivas pela Equipe Escolar recursos interpostos por alunos, ou por seus responsáveis relativos à avaliação do aluno, no processo de agrendizagem, ouvideos) (os) professor(es) emvolvido(s); m) responder pelo cumprimento, no ámbito da Escola, eles, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pelagar competências e atribuições aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, assim como designar comiscões para execução de tartes especiados;) avacor, em casos especiados, as adribuições e competências e qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, assim como designar complétências e atribuições aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, essim como designar complétências e atribuições aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escola, assim como designar complétências e atribuições aos servidores que ocupam ca

qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobre petições, recursos e processos de la area de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso, f) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escolar, s) de competencia de la competencia competencia de la competencia de la competencia de la competencia competencia de la competencia de la competencia de la competencia de la competencia del competencia de la competencia del competencia de la competencia del compete

entes à secretaria da escola. Organiza e mantém atualizados os prontuários dos alunos rituração relativos à vida escolar, bem como o que se refere à matrícula, frequência e

histórico escolar, para facilitar a identificação de aptidões, interesse e comportamento dos mesmos. Executa tarefas relativas à anotação, organização de documentos e outros serviços administrativos, procedendo de acordo com normas especificas, para agilizar o fluxo de trabalhos dentro da secretaria; Supervisiona e orienta os demais servidores na execução das atividades da secretaria como redigir correspondências, verificar a regularidade da documentação referente à transferência de alunos, registros de documentos, para assegurar o funcionamento eficiente da unidade; Elabora propostas das necessidades de material permanente e de consumo, submetendo à aprovação do diretor, para atender às necessidades da unidade; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelos aprovação do diretor, para atender às necessidades da unidade; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelos.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes describos acima.

pelos servidores nos ambientes describos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA I ATIVIDADES

Estrutura da saía construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEF:
Prestar assessoin as diversas fases do Planejamento Escolar. Participar da elaboração do Plano de Gestão de aprovestamento nos diferentes componentes curriculares ou atividades de cada etapa ou cido. Favorecer o aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reunidos para diagnóstico, trocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os encaminhamentos, orientenções devolutivas, registrando-as, inclusive com a assinatura de ciência do docente. Garantir os registros do processo pedagógico. Prestair assistência técnico-pedagógica aos professores, inclusive dentro de saía de atala, visando aprendizagem. Coordenar a programação e acompahhar a execução das advidades de recuperação de alunos es grupos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Codrelaro concenta par programação e execução das reuniões dos Conselhos de Cocio de Alunos. Coordenar o planejamento do espara programação e evenção das advidades de resuperação de alunos de processo entidos de exercidados de ventidos de carántiros fundades de resuperação de alunos conselhos de Colo de Alunos. Coordenar o processo educacional. Participar, quando integrante do Conselho de Escola, das deliberações que afetam o processo educacional. Desenvolver um trabalho articulado com o Diretor de secola e os responsáves pelas áreas de saúde e alimentação da unidade e da frede Maningolis. Substários en decidados en son Diretiros de caráncia do alimentação do a unidade e da frede Maningolis. Substários en decidados en son Diretiros de caránci

idades desenvolvidas com a criança/aluno.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor Coordenador de EMEF

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e Observação: as demais conscionados observara estão em processo checagem. FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇAO / DESCRIÇAO DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamental;

Executar serviços voltados à área do Ensino Fundamental, atendendo às orianças dos cinco primeiros anos da
Educação Básaca, Planqair as aulas e as atividades, selecionando materiais didáticos e pedagógicos; Ministrar aulas

de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, Avaliar os alunos, observando o seu desenvolvimento pleno; identificar os alunos que apresentam necessidades de atendimento especializado, propondo o devide cercaminhamento, Cumprir a jornada de trabalho e os das letivos, constatres do calendário escolario de obra de la companidado de la c sso de ensino-aprendizagem, Executar demais atividades afins.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria. Illuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (vanilidado). as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 3º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

Obertura estão em processo checagem.

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 4º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alv iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e a

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.:

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundan

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificia as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO

DESCRIÇÃO Professor de Ensino Fundamental DEM ITEM 6
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biolódicos nas atividadas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.8) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Diretor de Feorla de Entre Diretor de Escola de EMEF rofessor Coordenador de EMEF ofessor de Ensino Fundamental

Professor de Educação Física:
Promove a prática de ginástica e outros e os, bem como, de jogos em geral, en: ientando a execução das mesma:

regras recinicas dessas atividades e aceptivado e o internanto a execução das mesmas, para poseça desenvolvimento harmónico do corpo e a manuterização de boas concições fisicas e mentais. Estuda as necessic everificação do teno respiratório e muscular ou examinando fichas médicas, para determinar um programa espo everificação do teno respiratório e muscular ou examinando fichas médicas, para determinar um programa espo adequado: Elabora o programa ed alividades esportivas, baseando-se na comprovação de necessidad capacidade e nos objetivos visados, para ordenar a execução dessas atividades; instrui os atunos sobre os exer-e jogos programados, inclusives sobre a utilização de aparelhos e instalações de esportes, fazendo demonstraç acompanhando a execução dos mesmos pelos atunos, para assegurar o máximo aproveitamento e bene advindos desses exercícios; Elettu testes de avaltação fisica, conometrando, após cada sério de exercícios e executados pelos atunos, os problemas surgidos, as soluções encontradas e outros dados importantes, para por control dessas atividades e avaltação de seus resultados; Executa outras taretas determinadas pelo sur control dessas atividades e avaltação de seus resultados; Executa outras taretas determinadas pelo sur control dessas atividades e avaltação de seus resultados; Executa outras taretas determinadas pelo sur control dessas atividades e avaltação de seus resultados.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identific

pelos servidores nos ambientes descritos nas atribades des pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola de ENMEF, Professor Coordenado Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Fisica.

or Coordenador de EMEF,

6.9) BIBLIOTECA
Estrutura da biblioteca construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

DEM ITEM 6.3

Professor de Ensino Fundamental

DEM ITEM 6.3

Orientador de Álunos:

1- dar atendimento aos alunos, nos horários de entrada, saída, recreio e em outros períodos em que não houver assistência do professor, III – informar a Direção da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar coorrências; III – colaborar na divulgação de avisos es instruções de interesse da administração da escola (IV – atender aos professores; em auta, nas solicitações de material escolar ou de assistência aos alunos; V – colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e outlurais da escola e trabalhos courriculares complementares de aloase; VI – comunicar ao Diretor de Escola eventuais enfermidades ou acidentes cocridos com os alunos; VII – atender os educandos que apresentarem problemas de saúde e avisar os país ou responsáveis, imediatamente; VIII – ortentar os educandos que precisarem da biblioteca; IX – manter organizado o acervo e o arquivo da biblioteca da escola; X – executar outras tarefas aculilares refacionadas com o apoio administrativo e educacional que lhe forma attividadas pela Direção da Escola sua aculilares refacionadas com o apoio administrativo e educacional que lhe forma attividadas pela Direção da Escola. cionadas com o apoio administrativo e ducacional que lhe forem atribuídas pela Direção da Escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

n identificados riscos fisience guidence a histálicados riscos fisience a histálicados riscos fisience guidence a histálicados riscos riscos fisience a histálicado riscos riscos fisi

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA
Estrutura da quadra construída em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO IDEM ITEM 6.8 FUNÇAO DESCRIÇAO or de Educação Física IDEM ITEM 6.8 entador de Alunos IDEM ITEM 6.9 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Radiação não ionizante: Embora haja cobertura na quadra, os servidores exercem atividades de modo eventual em exposição ao agente físico radiação não ionizante, tendo como fonte geradora o sol.

geradora o sol.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

6.11) LAVANDERIA
Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAI ica pois os servidores da PMP não desenvolvem

m atividades no local. Não se aplica pois os servid

6.12) REFEITÓRIO

Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação as demais características de adificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Professor de Ensino Fundamental	IDEM ITEM 6.3					
Orientador de Alunos	IDEM ITEM 6.9					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
	Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos am						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
Não se aplica às funções de Professor de E	Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.					

6.13) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas na oozinha foi encontrado o seguinte risco por ager

<u>Calor</u>: Os trabalhadores terceirizados (merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

encontram-se identificados no item 7 desse LICAI E INC.
CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceirizada forneça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE · Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

- Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERANCIA PARA EAR-USIA AO CALON.
Segundo o anexo nº 03, a exposição ao aclor deve ser avaliada através do "Índice de
Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde
permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.
Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de
11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h)
quando laborando em postos como pia, bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa
de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão –

Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

entação). Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress o Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte ológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

T (fogão): 30 minutos

T (pias/balcao): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 27.4 °C. Logo, abaixo iles de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

i observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho. não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

realizada r Não foi ob

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6 ANEXO Nº7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

cão que exponha o servidor a radiações não

ANEXO N°8 - VIBRAÇÕES Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio. Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO N°10 - UMIDADE

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes auímicos

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras minerais

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO № 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPLOSIVOS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/18.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO № 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO N° 04 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04 ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas,

constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05. ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES

IONIZANTES OU SUBSTANCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

	D400 1D		-						AT - EMEF Profe	-			
							ZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO ENQUADRAMENTO						
LOCALISIBA	CAO/GHENP EXPOSTOS					dacoa: Fisico /	Quimico / I	Noi ógi ca)	A.		ADIC.	DE PERICULOSIDA
COULTON	yearan ar ourou			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretoria	Olretor de Escola de ENEF	1	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não carecterizad
Secretarie	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
OPCIENNE	Secretário de Escola	1	1	NA'	NA'	IW.	NA'	NA'	NA1,2	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Sele de Coordeneção	Professor Coordenador de EMEF	3	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Sala de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	14	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA'	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Sale de Aule - 2º Ano (Ciclo I)	Professor de Essino Fundamental	2	٠	NA1	MA ¹	NA'	NA'	NA ¹	M ¹²	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Sala de Aula - 3º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não carecterizad
Sala de Aula - 4º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA ¹	NA'	NA'	NA ¹	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracterizad
Sala de Aula - 5" Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	MA ¹	NA'	NA'	NA ¹	NA ¹²	х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Sala de Aula - Alfabetização de Jovana e adultos	Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos	2	1	NA ¹	NA ¹	NA!	NA'	NA ¹	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não carecterizad
	Diretor de Escola de ENEF	1	•	NA1	NA ¹	NA'	NA'	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não carecterizad
	Professor Coordenador de EMEF	3		NA ¹	MA ¹	NA'	NA'	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Sain dos Professores	Professor de Educação Física	2	1	NA1	NA ¹	NA'	NA'	NA ¹	NA ¹²	х	Não caracterizado	X	Mão caracterizad
	Professor de Ensino Fundamental	2	•	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA'	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caraclerizado	X	Não caracterizad
Biblioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	Ш	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹²	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Orientador de Alunos	2	2	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Quadra pollesportiva	Professor de Educação Fisica	2	Ш	Radiação não	Sol	Eventual	Avel. Qualitative	NA	NA	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Orientador de Alunos	2	-	ionizante			444114	_		X	Não caraclerizado	X	Não caracterizad
Lavanderia		Ŀ	-	NA'	NA ¹	NA'	NA'	NA ¹	NA ¹²	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Refeliório	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹²	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Orientador de Alunos	2	•	NA'	NA'	NA ¹	NA'	NA'	NA ¹²	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Cozinha	Merendeira	12		Calor	Fogão	Intermitente	Abanco do	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não cerecterizado	x	Não caracterizad

DAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos fisicos, quámicos e biológicos, já que não existentes no ambiente de trabalho Involvem assa athridades. As MEDIDAS DE CONTROLE (Cotetivas e Administrativas) estão propostas no PPRA.

": Ná variação do posto de trabalho nas funções de Professor de Ensino Fundamental, Professor de Educação Fisica a Oriei.": Não harda servidores de PMP exercendo a função no local na data da elaboração do LTCAT βésse(e) amblente(e) as ativo.

8) Embora pravisto no PPRA, não foi considerado riaco ergonômico para enquadramento da linasiubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da MR 15 foi ravogado.
CONCLUSÃO: Pela observência das condições atuais de trabalho a exposição a acentes insulutres e/ou periocepe está devidamente controlada, nos termos das Normas

	RESPONSÁVEL TÉCNICO		
Femendo Luiz de Sihe Junior	Felipe Fischer Igreje	Rubers Cenci Mota	
Eng.* de Segurança do Trabelho	Eng.º de Segurança do Trabelho	Coordenado Geral do SESMT	
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Gerel do SESMI	



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSOR TAUFIC DUMIT

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presenca ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE O Art. 277.0a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 FREDINGO, DE 21 DE GARGINEO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo criterios. quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de
 - ntadoria especial, as seguintes definições e condições: Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar
 - danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

 - Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é
 - presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo
 - Navilação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de amento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

 A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

 O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecidos consideradas de la considerada de la
 - as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da
 - Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.
 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.
 - 2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEF PROFESSOR TAUFIC DUMIT

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01	1	CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000					
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo					
EMEF TAUFIC DUMIT							
Atividade: Educação							
Grau de Risco considerado na EMEF: 02							
Endereço: Rua Jo	ão Zem nº 1249	Bairro: Vila Sônia					
CEP: 13408-196		Telefone: 3425-6064					
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo					
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundame	ental					
N° de servidores i	10 10 00111 21						
	(manhã): segunda a sexta-feira (07h na semana no período da tarde.	ıl e Professor de Educação Física 00min às 12h30min) + HTPC uma vez					
Horário de Trabalho padrão	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhā.						
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)						
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)						

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 21/11/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari

4) MÉTODO DE TRABALHO

- O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:
- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes:

- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Ede Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

Cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características d ventilação natural er artificial refreto, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola tem se aparilhea competinos es especificas: I — em relação às altividades gerais: a) implementar O Diretor de Escola tem se aparilhea competinos es especificas: I — em relação às altividades gerais: a) implementar de la competina de la competina

competencias e ambuigoes aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, asim como designar comisidos para exocução de taerelas especiales; j) arcoair em casos especiales, as atribuições e competências de qualquer servidor que ocupa corpo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de Justicia de la competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legals, quando for caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola; s) caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola; s) caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola; s) caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Secola; s) caso de la caso de l

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. <u>MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</u> **Não se aplica** às funções de Diretor de <u>Escola, Escriturário</u> de <u>Escola e</u> Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEE:
Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar, Participar da elaboração do Plano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reuniões pedagógicas. Acompanhar o processo de avalilação do aproveltamento nos diferentes componentes curriculares ou altividades de cada etapa ou ciclo. Favorecer o aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reuniões para diagnôtico, trocas de expenências e seludos, sem como proceder a todos os encaminharmentos, orientações para diagnôtico, trocas de expenências e seludos, sem como proceder a todos os encaminharmentos, orientações para diagnôtico, Decade a decâda do desempenho das mesmos, para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Coordenar a programação e acompanhar a execução das atividades de recuperação de alunos e os companhar a execução das atividades de recuperação de alunos e os grupos de avanço. Organizar e coordenar a reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Coletivo. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Cicio e de Álunos. Coordenar o planejamento do espaço fisico e aproveltamento racional dos ambientes. Avalair os resultados de oemismo no almibito das escolas. Asseguria e social das espurios de cicio de de Alunos. Coordenar o planejamento do espaço fisico e aproveltamento racional dos ambientes. Avalair os resultados do entrino no almibito das escolas. Asseguria no horizontal e vertical do curriculo. Elaborar relatório de suas alvidades que afetam o processe oducación. Coordenar o trabalho pedagógico da Unid Participar, quando integrante do Conselho de Escola, das deliberações que afetam o processo educacional Coordenar o trabalho pedagõgico da Unidades, em conformidade com as Diretizes Curriculares Nacionais Desenvolver um trabalho articulado com o Diretor da escola e os responsáveis pelas áreas de saúde e alimentação da unidade e da Rede Municipal. Subsidair os educadores no que diz respeto à organização e o uso do materia de unidade e da Rede Municipal. Subsidair os educadores no que diz respeto à organização e o uso do materia

pedagogico nas atividades deservorividas com a criança/aluno.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos pas atividades deco pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Pro

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamental;
Executar serviços voltados à área do Ensino Fundamental;
Executar serviços voltados à área do Ensino Fundamental, atendendo às crianças dos cinco primeiros anos da Educação Básica, Planejar as aulas e as atividades, selecionando materiais didáticos e pedagógicos; Ministrar aulas

de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar; Avaliar os alunos, observando o seu desenvolvmento pieno; identificar os alunos que apresentam necessidades de atendimento especializado, propondo o devido encaminhamento, Cumprir a jornada de trabalho e os das elitivos, constantes do calendário escolar. Colaborar em atividades que promovam articulação na escola, com as familias e a comunidade local: Comprometras com o desenvolvimento das demais tarefas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas entre anticolar de acordo de considerador de consider

Ivimento das demais tareras iriuspensorus productivas de la prendizagem; Executar demais atividades afins.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Visiones de hiológicos nas atividades des

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

lador).
rvação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
tura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO

FUNÇÃO
Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

aufinicos e biológicos nas atividades der

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acina. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 3º ANO
SALA DE AULA

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificia as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades d
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA -4º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

(ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

entificados riscos risidos, quininos e cincigios cincidentes escritos acima.

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA -5º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

Estrutura da sala de auta consecutario.

Iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (lámpadas fluorescentes).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.8) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação
natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobservação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DIFETOR DE SOLIDADO DE

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenador de EMEF,

Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física.

6.9) BIBLIOTECA
Estrutura da biblioteca construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO
Professor de Ensino Fundamental

Professor de Ensino Fundamental

Orientador de Alunos;

I dar attendimento aos alunos, nos horários de entrada, saída, recreio e em outros períodos em que não houver assistência do professos; II - informar a Diregão da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar coorrências; III - colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração de secola, IV - attender aos professora colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração de secola, IV - attender aos professora colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração de secola, IV - attender aos professorar colaborar na divulgação de avisar con a considera de actual de actual

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA

Estrutura da quadra construida em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais caracteristicas.

natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

FUNÇAO DESCRIÇÃO
Professor de Educação Física IDEM ITEM 6.
Orientador de Alunos IDEM ITEM 6.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas na quadra foi encontrado o secuinte risco por anem

Radiação não ionizante: Embora haja cobertura na quadra, os servidores exercem atividades de modo eventual em exposição ao agente físico radiação não ionizante, tendo como fonte geradora o sol.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDITAL

<u>AVANDERIA</u> ura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, ação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. vação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e coberturá estão em processo checagem.
FUNÇÃO FUNÇAO
da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
nitificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas Não foram identifica

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativid

6.12) REFEITORIO Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.



FUNÇÃO	DESCRIÇÃO						
Professor de Ensino Fundamental	IDEM ITEM 6.3						
Orientador de Alunos	IDEM ITEM 6.9						
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES							
Não foram identificados riscos físicos, químio	Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas						
	pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL							

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

6.13) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nee atividades realizadas na cozinha foi encontrado o seguinte risco por ager

Calor: Os trabalhadores terceirizados (merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceirizada formeça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais alho. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO Nº2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR
Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser availada através do "Índice de
Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde
permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.
Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de
11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificuse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h)
quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante
(De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa
de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão —

radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Témnico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (rogão): 30 minutos T (plas/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 25,2 °C. Logo, abaixo dos limítes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-0.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO

(Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possíviel concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°9 – FRIO

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO Nº11 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

químico - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por io realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes os. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, Affaves da inspeçad fu aribitette de unuem e un interesta de la constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/n°.

ANEXO N° 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas ião havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, -se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO № 3 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL.

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

ou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da perículosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

IONIZANTES OU SUBSTANCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

						CARACTERIZA				\vdash	ENQUADR		
LOCALIEUM	CADIGHE/N° EXPOSTOS		- 1			clacos: Físico /	Quimico /	Biológic		AL		ADIC.	DE PERICULOSIDAD
COUNCTON	phoronal Extraorius	_		AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA'	NA'	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Secretaria	Secretário de Escola	1	1	NA'	NA'	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Sala da Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	0	NA3	NA3	NA ³	NA ³	NA3	NA ³	x	Não caracterizado	x	Não caracterizado
Sala de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	18	NA1	NA1	NA"	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Sala de Aula - 2º Ano (Cicio I)	Professor de Ensino Fundamental	2	·	NA'	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ^{C2}	x	Não caracterizado	×	Não caracterizado
Sala de Aula - 3º Ano (Ciclo I) Sala de Aula - 4º Ano	Professor de Ensino Fundamental Professor de Ensino	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
(Ciclo I) Sala de Aula - 5" Ano	Fundamental Professor de Ensino	2	Ľ	NA'	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
(Ciclo I) Sala de Aula -	Fundamental	2	Ľ	NA'	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Alfabetização de jovens e adultos	Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos	2	2	NA"	NA1	NA*	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	×	Não caracterizado
	Diretor de Escola de EMEF	1	•	NA'	NA'	NA1	NA*	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Professor Coordenador de EMEF	3	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	×	Não caracterizado
Sala dos Professores	Professor de Educação Física	2	1	NA'	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Professor de Ensino Fundamental	2	·	NA'	NA1	NA ¹	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	×	Não caracterizado
Biblioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	·	NA1	NA1	NA!	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	×	Não caracterizado
	Orientador de Alunos	2	3	NA1	NA'	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Quadra poliesportiva	Professor de Educação Fisica	2	Ŀ	Radiação não ionizante	Sol	Eventual	Aval. Qualitativa	NA.	NA.	X	Não caracterizado	x	Não caracterizado
Lavanderia	Orientador de Alunos	2	i.	NA ¹	NA1		NA.	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado Não caracterizado	X	Não caracterizado
Lavanderia	Professor de Ensino	-	H			NA'							Não caracterizado
Refeltório	Fundamental	2	ij	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Orientador de Alunos	2	i.	NA'	NA'	NA'	NA*	NA'	NA ^{C2} EPI de acordo	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Cozinha	Merendeira	12		Calor	Fogão	intermitente	Abaxo do LT	30°C	com PPRA	x	Não carecterizado	×	Não caracterizado
abalhadores terceiriza) Ne data de eleboraçã) " " : Hà variação do) " - ": Não havia servi roeirizados)	as MEDIDAS DE CONTROLE : tidos deservolvem suas atividio desse LTCAT não havia se posto de trabalho nas funçõe sorea da PMP exercendo a fu ía para calor foi obisido para	rvio s d inç	sore e Pr	s exerce ofessor d o local n	AS DE C ndo ess le Ensin a data c	ONTROLE (Co a função nesse o Fundamenta a elaboração	letivas e Ad local. I, Professor do LTCAT (de Educ Nesse(s)	tivas) estão prop ação Física e Or ambiente(s) as a	ienta Svida	no PPRA. dor de Alunos em suas rot des são desenvolvidas po	tinas d	lárias.
	PRA, não foi considerado ris											vogad	0.
one unite note ob	rváncia das condições atual		-	h-11								4	
egulamentadoras nº 1	S e 16, aprovadas pela Porta	ria	MTb	3.214, de	08 de	unho de 1978.		log peri	JOSOF ESSE OFFICE		o como una un mos	us m	
							ÁVEL TÉCE			_			
	o Luiz de Silve Junior						Fischer Igre				Rubens Co	anci Me	to
	Segurança do Trabelho A-SP 5069603415					Eng.º de Seç Coorder	jurança do T nado do PPF				Coordenado Ge	ral do S	BESMT
7	modo"					Felipe	F. 15	ajo			Direct (PL	010.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSORA ANTONIA BENEDITA **EUGÊNIO**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE O Art. 277. da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 7/ PRESINSS, DE 21 DE UNIVERSO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudiciam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do beneficio de tadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em

ao agente nocivo seja indissociaval da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, comforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é Arainaya qualitativa du agrieri loctor à l'individuad du agente les etas, en l'individuad du deses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de mento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar: - A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

- O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da **FUNDACENTRO**

Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine - será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - Ero, que elimino ou neutraliza a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando e sessa devidamente registradas pela empresa.
 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em

demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seia respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEF PROFESSORA ANTÔNIA BENEDITA EUGÊNIO

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA						
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA						
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29							
Atividade: Administração Pública em Geral								
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
EMEF PROFESSORA ANTÔNIA BENEDITA EUGÊNIO								
Atividade: Educaç	ão							
Grau de Risco co	nsiderado na EMEF: 02							
Endereço: Rua M 111	aria de Lourdes Fernandes Jacob nº	Bairro: Mário Dedini						
CEP: 13.412-628		Telefone: 3413-7117						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundame	ental						
N° de servidores i	no local: 20							
Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Físi (manhã): segunda a sexta-feira (7h00min às 12h30min) + HTPC uma v na semana no período da tarde.								
Horário de Trabalho padrão	Horário de Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (tarde							
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)						
Intervalo de refeição	Intervalo de 1 hora (exceto para de professores)							

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEF, localizada Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 27/09/2016, pelos Técnicos de Irança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades;

- Caracterização do ambiente de trabalho:

Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;

- Descrição das medidas de controle existentes:

Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais

Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos disponíveis.

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO

- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:

- Instrução Normativa № 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE

PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO 6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (iâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação- as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé dierito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Cobertura é stato em processo unecesse.

PUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola tem as seguintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria Municipal de éclucação es adeliberações do Comeiño de Escola, b) propor a instalação de classes, observados os Municipal de éclucação es adeliberações do Comeiño de Scola, b) propor a instalação de classes, observados de horário de autas e de excedente da Secretaria: e) assimar, juntamente com o secretário de escola, todas os documentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; pondieri certificados de conclusão de ciolo ou curso; g) convocar e presidir reunides do Conselho de Escola de Equipe Escolar; h) presidir solenidades de Escolar da Escolar, porte de Escolar de Secretaria: e) assimar, juntamente com o secretário de escola de calunos de Escolar, al contra de Escolar, al decidir sobre petições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de contra de Escolar, al decidir sobre petições, recursos e processos de contra de Escolar, al decidir sobre petições, recurso

comissoes para execuçado de tarérate especiales, pi avocar, em casos especiales, se arriculções e competencias de qualidade resordor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, o) decidir sobre petições, recursos e processos de la cargo de competencia de qualidade cargo de cargo d) garantindo que os pais ou responsáveis tenham, durante todo o processo edipativo, da situação de aprendizagem e das relações interpesoas do alumo no contecto escolar; o horificando o pal ou responsável da necessidade de que o alumo participe das atividades de compensação de ausências e/ou do grupo de avanço; f) comunicar ao Conselho Tutelor os casos de maus-tratos envolvendo alumos, assimo como os casos de evasão escolar e de retieradas faltas, antes que estas atiniqam o limite de 25% das aulas previstas e ministradas, de acordo com o art. 56, da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1999 (Estatuto da Ciriança e do Adolescente); XV — organizar e coordenar sa atividades de natureza educaciona; XVI — criar condições e estimular experiências para o aprimoramento do processo educativo; XVII—presidir, coordenar, participar de estudos e deliberações que afetam a vida e as funções da unidade e a qualidade do processo educaciona, inclusive dos horários de trabalho pedagógico coletivo, na ausência do Professor Coordenador, quando convocado pelas instâncias superiores; XVIII — atumeter a apreciação do Conselho de Esocia matéria pertinente à deliberação desse colegiado, XIX — informar à Secretaria Municipal de Educação sobre a coordenica de qualquer irregularidade no âmbto da Esocia, XX — garantir o cumprimento dos das letivos e horas de autas estabelecidos, XXI — corvocar, sempre que o trabalho assim o justificar, qualquer funcionário para participar de eventos o atividades na escoia, XXII — na ausência do Professor Coordenador, dererá assumir todas as atribuções exembro o atividades na escoia, XXII — na ausência do Professor Coordenador, dererá assumir todas as atribuções.

Escriturário de Escola:

Escriturário de Escola; Organizar e mainer atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Expedio certificados de conclusão de ciolo e outros documentos relativos a vida escolar, Preparar e fixar em locais próprior quadros de horário de autias e controlar o cumprimento da carga horária anual. Manter registro e processos de avaliação de reunidos escolares administrativas e de termos de vista das auditorias do ensino. Administração geral receber, registrar, distribuir e expedir correspondência, processos escolares e papeis em geral que tramitem na escola organizando e mantendo protocoi do pessoal docente, técnico administrativo de ascola.

Secretário de Escola:

Organiza as alividades pertinentes à secretaria da escola. Organiza e mantém atualizados os prontuários dos alunos, nrocedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, bem como o que se refere à matrícula, frequência e

histórico escolar, para facilitar a identificação de aptidões, interesse e comportamento dos mesmos; Executa tarefas relativas à anotação, organização de documentos e outros serviços administrativos, procedendo de acordo com normas específicas, para agilizar o fluxo de trabalhos dentro da secretaria; Supervisiona de orienta os demais servidores na execução das atividades da secretaria como redigir correspondências, verificar a regularidade da documentação referente à transferência de adunos, registors de documentos, para assegurar o funcionamento eficiente da unidade; Elabora propostas das necessidades de material permanente e de consumo, submetendo à aprovação do direto, para alenderá as necessidades da unidade, Executa outras tarefas correlatos determinadas pelo direto, para alenderá as necessidades da unidade, Executa outras tarefas correlatos determinadas pelo RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

vão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. <u>MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</u> Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEF:
Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar. Participar da elaboração do Plano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reunides pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aproveltamento nos diflerentes componentes curriculares ou altividades de cada etapa ou citico. Favoriscer o aproveltamento nos diflerentes componentes curriculares ou altividades de cada etapa ou citico. Pavoriscer o para diagnóstico, tocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os encaminhamentos, crientações e devolutivas, registrando-as, inclusive com a assinatura de ciência do docente. Garantir os registros do proceso pedagógico. Prestar assistência técnico-pedagógica aos professores, inclusive dentro de sala de aula, visando asseguar a eflecôncia e de fedica do desempenho dos mesmos, para a melhoria da qualidade do processo antegrando periodos de cada esta de a la companhar a execução das altividades de recuperação de silnos e os programação e execução das reunidos dos Conselhos de Ciclo e de Alunos. Coordenar o panejamento do espaço físico e aproveltamento racional dos ambientes. Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola a Assegurar a integrado horrizontal e vertical do curricuio. Eciaborar relatión de suas stividades de participar do Relation Anual da Escola horrizontal e vertical do curricuio. Estaborar relatión de suas stividades de participar do Relation Anual da Escola horrizontal e vertical do curricuio. Estaborar relatión de suas atividades de participar do Relation Anual da Escola horrizontal e vertical do curricuio. Estabor

aa unicaace e da Rede Municipal. Sudsiniar os educadores no que diz respeito a organização e pedagógico nas atividades deservolvidas com a criançualhano. NAS OPERAÇÕES INSCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos fisicos, químicos e biológicos nas atividades c entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor Coordenador de EMEF

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificia as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

PINÇAO / DESCRIÇAO DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamental:
Executar serviços voltados à área do Ensino Fundamental, atendendo às crianças dos cinco primeiros anos da
Educação Básico, Plenegar as aulas e as alividades, selecionando materiais diádicos e pedagógicos, Ministrar aulas.

de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar. Avallar os alunos, observando o seu desenvolvimento pieno; identificar os alunos que apresentam necessidades de atendimento especializado, propondo o devido encaminhamento. Cumprir a iomeda de trabalho e os dias letivos, constantes do aciendário escolar. Participar, integralmente, dos periodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; Colaborar em altividades que pronovam articulação ne secola, com as familias e ao comunidade local; Comprometer se com o desenvolvimento das demais tarefas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do processo de ensino-acrendizacem. Executar demais atividades não.

o-aprendizagem; Executar demais atividades afins.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Funda

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

(ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

NAS OFERA ENSES (RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES)

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA — 3º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria lluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé o cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO
Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades de pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 4º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da artificial (servicia). as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação, as selentas caracteristicas de etilicação, tais como, atea, pe cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5° ANO

SALA DE AULA

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental
Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Diretor de Escola de EMES 6.8) SALA DOS PROFESSORES

FUNÇÃO

Diretor de Escola de EMEF
Professor Coordenador de EMEF
Professor de Ensino Fundamental
Professor de Educação Física:
Promove a prática de ginástica e outros exercício

ios físicos, bem como, de jogos em geral, ensinando os princípios os e orientando a execução das mesmas, para possibilitar o

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

lica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenado

Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física.

SIBLIOI ECA tura da biblioteca construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, nação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. rvação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

DEM ITEM 6.3

Professor Je Ensino Fundamental

DEM ITEM 6.3

Orientador de Allunos:

1- dar altendimento aos alunos, nos horários de entrada, saída, recreio e em outros períodos em que não houver assistência do professor, II – informar a Direção da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar coorrências; III – colaborar na divulgação de avisos es instruções de interesse da administração da escola; IV – atender osa professores; em auta, nas solicitações de material escolar ou de assistência aos alunos; VI – colaborar na execução de atividades olívias, sociais e culturais da escola e trabalhos controidares complementares da classe; VI – comunicar ao Diretor de Escola eventuais enfermidades ou acidentes ocorridos com os alunos; VIII – atender os educandos que apresentarem prolemas de saúde e avisar o país ou responsáveis, imediatemente; VIII – orientar os educandos que precisarem da biblioteca; IX – manter organizado o acervo e o aquivo da biblioteca da escola; X – executar outras tarefas acudiares relacionadas com o agoo administrativo e educacionar da la fina da comunicar da controidado da escola; X-o executar outras tarefas acudiares relacionadas com o agoo administrativo e educacionar da la fina da manter organizado o acervo e o aquivo da biblioteca da escola; X-o executar outras tarefas acudiares relacionadas com o agoo administrativo e educacionar da la fina da manter organizado a como en como rocest, X. – manter organizado o acervo e o arquivo da bibliotea de escola; X. – excupira cunte entre entre

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

S [ungões de Profeses de Transparente de Tran

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA
Estrutura da quadra construída em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação actual.

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO
 o em processo checagem.
 DESCRIÇÃO

 FUNÇÃO
 DESCRIÇÃO

 por de Educação Física
 IDEM ITEM 6.8

 entrador de Alunos
 IDEM EDEM 6.9

 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

geradora o sol.

geradora o sol.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas necessar de la conservidores nos ambientes descritos acima.

roram identificados riscos risicos, químicos e biológicos nas pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem

n atividades no local

6.12) REFEITÓRIO

Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação as demais características de adificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Ensino Fundamental	IDEM ITEM 6.3				
Orientador de Alunos IDEM ITEM 6.9					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químic					
pelos servidores nos am					
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.					

6.13) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas na ozcinha foi encontrado o seguinte risco por ager

<u>Calor</u>: Os trabalhadores terceirizados (merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e contram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

encontram-se identificados no item 7 desse LICAI E INC.
CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceirizada forneça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE - Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

ino. - Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

- Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO N°3 – LIMILES DE I DICENANCIA PARA EXPOSIÇÃA AO CALON BUBO QUADO CONTRO POR CONTRO

Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (fog5o): 30 minutos

- 1 (region); 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 22,8 °C. Logo, abaixo nites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

i observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho. não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6 ANEXO Nº7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

que exponha o servidor a radiações não

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes auímicos

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO № 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas Attaves da inspeçad no aribiente de tabalino e da alianse das atividades desarrollinas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Patraja e 3 244/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO № 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.21478.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS IONIZANTES OU SUBSTANCIAS RADIOATIVAS

Altravés da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

				CARACTERIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO (Riscos: Fisico / Quimico / Biológico)							ENQUADRAMENTO ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC DE PERICULOSIDA				
LOCAL/FUN	CAOYGHEIN" EXPOSTOS			AGENTE	_	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	LT.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Méximo	NÃO.	SIM		
Sala da Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad		
	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizar		
Secretaria	Secretário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad		
Sala da Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado		
Sala de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	14	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracteriza		
Sala de Aula - 2º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA'	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracteriza		
Sala de Aula - 3º Ano (Ciclo I)	Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriza		
Sala de Aula - 4º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracteriza		
Sala de Aula - 5º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
	Diretor de Escola de EMEF	1	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
	Professor Coordenador de EMEF	3	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
Sala dos Professores	Professor de Educação Fisica	2	1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
Biblioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
	Orientador de Alunos	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriza		
Quadra pollesportiva	Professor de Educação Fisica	2		Radiação não	Sol	Eventual	Aval. Qualitativa	NA		X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
	Orientador de Alunos	2	_	ionizante	_					X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
Lavanderia		٠	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
Refeitório	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
/****	Orientador de Alunos	2	Ŀ	NA1	NA'	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
Cozinha	Merendeira	12		Calor	Fogão	intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		

. Não havia servidores da PMP exercendo a função no local na data da elaboração do LTCAT (Nesseis) as

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabelho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESMI



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSORA EDILENE MARLI **BORGHESE**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho

O Art 277 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS DE 21 DE JANEIRO DE O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, tome a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de
- O Art. 270 da reterior da instrução considera para finis da analise do beneficio de aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte

 - Permanencia: trabalno nao ocasional nem intermitente, durante quinze, vince ou vincio canos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

 Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo e níquel: e niquei;

 - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é
 - considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de
- levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

 A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

 O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

 - FUNDACENTRO.

 Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a conjuidade a será experidado o dispostor a NP-06 do MTE hayando ainda precessidade. nocividade e seia respeitado o disposto na NR-06 do MTF, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEF

PROFI	ESSORA EDILENE MARLI BORGHE	SE					
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA					
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01 CNAE: 84.11-6							
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900	Telefone:3403-1000						
Município: Piracio	Estado: São Paulo						
	EMEF PROFESSOR EDILENE MARLI BORGHESE						
Atividade: Educaç	äo						
Grau de Risco co	nsiderado na EMEF: 02						
Endereço: Av. Thales Castanho de Andrade nº 1600 Bairro: Monte Líbano							
CEP: 13401-671		Telefone: 3433-0176					
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo					
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental					
N° de servidores i	no local: 30						
	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Físici (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma ve: na semana no período da tarde.						
Horário de Trabalho padrão		Professor de Educação Física (tarde): às17h30min) + HTPC uma vez na					
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)					
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)						

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEF, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 10/02/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

- O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:
- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades
- Caracterização do ambiente de trabalho:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Descrição das medidas de controle existentes

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e o Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Eq de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa N° 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ilampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características d ventilação natural er artificial refreito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola tem se apelinas competinas especificas: I — em relação às atividades gerais: a) implementar on Diretor de Escola tem se apelinas experientes competinas especificas: I — em relação às atividades gerais: a) implementar de la competina de la competi

competencias e antionyes dos serviores que ocupan cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre pelições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre pelições, recursos e processos de consolar qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre pelições, recursos e processos de consolar qualquer servidor que ocupa cargo ou função na função na função servidor que ocupa cargo ou função na função servidor que ocupam cargo ou função na função para atingir melhoria de qualidade na sutuação para atingir melhoria de qualidade na sutuação para atingir melhoria de cualidade na sutuação do sessor de pessoal que atinga na cargo de sessoa que a cualidade se consumo egêmento no ambito da escola, a fine capado de servidor que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar. São atinuições a controlar a fereglenicia diária dos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar a estestar a frequência de manção de desendo de Secolar de Secolar de Secolar de Sec

intention de Contra de la compania de de compania de la compania del compania de la compania del compania de la compania de la compania del compania del

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

lão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. <u>MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</u> **Não se aplica** às funções de Diretor de <u>Escola</u>, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEE;

Prestar assessoria nas diversas fases do Pianejamento Escolar. Participar da elaboração do Piano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reuniões pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aprovettamento nos diferentes componentes curriculares ou alividades de cada etapa ou ciclo. Favorece o aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reuniões para diagnôdicio, tocas de expenências e estudos, sem como proceder a todos os encaminhamentos, orientações e pedagógico. Prestar assistência técnico-pedagógica aos professores, inclusive dentro de sala de aula, visando asseguirar a eficência e de eficência do desempenho dos mesmos, para a melhoria da qualidade do processo en da programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de Álurios. Coordenar o planejamento do espaço riguos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Cietivo. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de Álurios. Coordenar o planejamento do espaço riguos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Cietivo. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de Álurios. Coordenar o planejamento do espaço riguos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Cietivo. Coordenar o planejamento do espaço riguos de avanço. Organizar e coordenar as esculados de emismo no ambito de secolá. Asseguirar o horizontal e vertical do curriculo. Elaborar relatório de suas atividades e parti Participar, quando integrante do Conselho de Escola, das deliberações que afetam o processo educacional Coordenar o trabalho pedagógico da Unidades, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Desenvolver un trabalho articulado com o Diretor da escola e os responsáveis pelas áreas de saúde e alimentação da unidade e da Rede Municipal. Subsidiar os educadores no que diz respeito à organização e o uso do materia pedagógico nas atividades desenvolvidas com a riscondituro.

pedagógico nas atividades desenvolvidas com a criança/aluno.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos químicos a biológicos nas atividades desenvolvidas. os servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAI

Não se aplica à função de Pro 6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO SALA DE AULA

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

rtura estão em processo checagem.
FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamental:
Executar serviços voltados à área do Ensino Fundades selecionando materiais didatios e pedagógicos, Ministrar aulas
Educação Básca, Planejar as aulais e as atividades, selecionando materiais didatios e pedagógicos, Ministrar aulas

Paprendizagem; Executar demais atividades afins.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

ilador).
virvação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso entura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO FÜNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

ão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades dese
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 3º ANO
SALA DE AULA SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e obertura estão em processo checagem. FUNÇÃO

DESCRIÇÃO
Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades de

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acina. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 4º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

(ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO ertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

(ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3 FUNÇAO DESCRIÇAD.
Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades de pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.8) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação
natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO
Diretor de Escola de EMEF
Professor Coordenador de EMEF
Professor de Ensino Fundamental IDEM 6.1 IDEM 6.2 IDEM 6.3

Professor de Ensino Fundamental IDEM 6.3

Professor de Educação Física;

Promove a prática de ginástica e outros exercicios físicos, bem como, de jogos em geral, ensinado os princípios e regras tecnicas desasa atividades esportivas e orientando a execução das mesmas, para possibilitar o desenvolvimento harmônico do corpo e a manutenção de boas condições físicas e mentais. Estuda as necessidades e a capecidade física dos alunos, atentando para a competição origânica dos mesmos, aplicando exercícios de verificação do toro respiratório e muscular ou examinando fichas médicas, para determinar um programa esportivo capacidade e nos objetivos visados, para ordenar a execução dessas atividades, instait os adumos sobre os exercícios e jogos programados, inclusive sobre a utilização de apareihos e instalações de esportes, fazendo demonstrações e acompanhando a execução dos mesmos pelos alunos, para assegurar o máximo aproveitamento e beneficios advindos desesse exercícios; Efetua testes de avaliação física, cronometrando, após cada sério de exercícios e jogos esportes alunos, para contenta, as soluções encrentadas e cultores dados imponântes, para permituro controlo desas atividades e avaliação física, esta concentradas e cultores dados imponântes, para permituro e controlo desas atividades e avaliação física de soluçãos, para defentandos, Executo cultar sateráis SOSOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenador de EMEF,

Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física.

6.9) BIBLIOTECA
Estrutura da biblioteca construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO
Professor de Ensino Fundamental

undiagras relacionados com o apois administrativo e educacional que lhe forem atribuldas pela Direção da Escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biolócicos nas estudiados pela Direção da Escola.

pelos servidores nos ambientes descritos acima
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL ital e Orientador de Alunos. Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fur

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA

Estrutura da quadra construída em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais carados/stitus.

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO

 cobertura estão em processo checagem.
 DESCRIÇÃO

 FUNÇÃO
 DESCRIÇÃO

 Professor de Educação Física
 IDEM ITEM 6.8

 Orientador de Alunos
 IDEM ITEM 6.9

 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

 Nas atividades realizadas na quadra foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais:

Radiação não ionizante: Embora haja cobertura na quadra, os servidores exercem atividades de modo eventual em exposição ao agente físico radiação não ionizante, tendo como fonte

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundan

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PAND -6.11) LAVANDERIA

PUNÇAO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos a biológicas en consecuencias de consecuencia de Os servidores da

foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativida

6.1.2) REFEITOM. Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.



FUNÇÃO	DESCRIÇÃO								
Professor de Ensino Fundamental	IDEM ITEM 6.3								
Orientador de Alunos	IDEM ITEM 6.9								
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES									
Não foram identificados riscos físicos, químic									
pelos servidores nos ambientes descritos acima.									
MEDIDAS DE PROT	MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL								
Não se aplica às funções de Professor de E	nsino Fundamental e Orientador de Alunos.								

6.13) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

PUNÇÃO

Os servidores da PMP pão acessam o local.

FUNÇAO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas na cozinha foi encontrado o seguinte risco por ager

Calor: Os trabalhadores terceirizados (merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceirizada forneça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE - Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

amo. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO Nº2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termómetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela estásticouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De né trabiblo leve em máquina ou hapcada, principalmente como s bracos) e moderado (taxa (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão –

radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (fog8o): 30 minutos T (plas/balc8o): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 27,8 °C. Logo, abaixo dos limítes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NIHO-0.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possíviel concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6 ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°9 – FRIO

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

ANEXO Nº11 - AGENTES QUÍMICOS

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO $N^{\circ}12$ - POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

。 - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

ANEXO N° 13 – AGEN LES QUIMICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por io realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

פטעופט Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, Através da inspeçao no ampiente de trabalho e ua antenes dos universos. Constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade nelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

INFLAMÁVEIS Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas u-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, cterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02

ANEXO Nº 3 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, ou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição so uo utras espécies de violência física nas atividades profissionais de seguranaç pessoal imonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 16 da Darbaria nº 3 21/1/197

m não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03

ANEXO N° 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

					-	ARACTERIZA	ÃO DA EX	POSIÇÃO)		ENQUADR	AMEN	0
	CÂO/GHE/N° EXPOSTOS				0	dacos: Físico /	Quimico /	Biológic	ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC, DE PERICULOSIDA				
LOCAL/FUN	MÇADIGHEM EXPOSITOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	CONC. L.T. MEDIDAS DE NÃO SIM MINIMO MÁCIO MÁXIM		NÃO	SIM		
Sala da Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não carecterizado	х	Não caracterizad
Secretaria	Escriturário de Escola	1	0	NA ³	NA3	NA ³	NA ³	NA ³	NA ³	×	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Secretaria	Secretário de Escola	1	1	NA'	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
lata da Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Sala de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	22	NA1	NA1	NA1	NA"	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizar
Sala de Aula - 2º Ano (Cicio I)	Professor de Ensino Fundamental	2		NA"	NA'	NA"	NA*	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracterizar
Sala de Aula - 3º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2		NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizar
Bala de Aula - 4º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	·	NA'	NA1	NA1	NA'	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracteriza
Sala de Aula - 5º Ano	Professor de Ensino	2		NA1	NA'	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	x	Não caracterizar
(Cicle I)	Fundamental Diretor de Facola de EMEF	1		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Nilo caracterizado	×	Não caracteriza
	Professor Coordenador de	3	·	NA'	NA'	NA ¹	NA1	NA'	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	x	Não caracteriza
laia dos Professores	Professor de Educação	2	2	NA'	NA1	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracteriza
	Professor de Ensino	2		NA'	NA1	NA1	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	x	Não caracteriza
	Fundamental Professor de Ensino	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	×	Não caracteriza
Biblioteca	Fundamental Orientador de Alunos	2	3	NA ³	NA ³	NA ³	NA ³	NA ³	NA ³	X	Não caracterizado	×	Não caracteriza
	Professor de Educação	2		Radiacão			Ave						
Quadra poliesportiva	Fisica	1-		não	Sol	Eventual	Qualitativa	NA	NA.	X	Não caracterizado	x	Não caracteriza
	Orientador de Alunos	2		NA3	WV,	NV ₃	NA3	NV ₂	NA3	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Lavanderia	Professor de Ensino			NA'	NA'	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
Refeitório	Fundamental	2	٠.	NA'	NA'	NA'	NA*	NA'	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	x	Não caracteriza
	Orientador de Alunos	2	٠	NA'	NA'	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não carecterizado	х	Não caracteriza
Cozinha	Merendeira	12		Calor	Fogilo	Intermitente	Abasso do	30°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
abalhadores terceiriza Na data de elaboração " " ": Há variação do	as MEDIDAS DE CONTROLE tidos dessenvolvem suas ativi to desse LTCAT não havia se posto de trabalho nas funçõe dores da PMP exercendo a fr	sad rvi	lore P	As MEDID is exerce rofessor o	AS DE C ndo essi le Ensine	ONTROLE (Col função nesse Fundamenta	letivas e Ad local. I, Professor	de Educ	tivas) estão prop :ação Física e O	oetas ienta	no PPRA. dor de Alunos em suas rol	inas di	árias.
	ia para calor foi obtido para												
Embora previsto no F	PRA, não foi considerado ris	100	erge	onômico	para en	quadramento o	da Inselubr	dade no	LTCAT, uma ve	que	o Anexo 4 da NR 15 foi re	vogad	λ.
ONCLUSÃO: Pela obe	ervència das condições atua 5 e 16, aprovadas pela Porta	ria	MTE	sbalho a 3.214, d	exposiçi e 08 de j	lo a agentes in unho de 1978.	nsalubres e	fou periq	gosos está devidi	ment	ie controlade, nos termos	das No	emas
- gammenmasses n													
		_	_			DERDOM	Asses when	100		_			
	n Luiz da Siba basos		_				ÁVEL TÉCI				Datore Co	nei Ma	
Femend Eng.* de:	o Luiz da Silva Junior Segurança do Trabelho A.S.P. 5010603415					Felipe I Eng.º de Seg	ischer Igre	n rebelho			Rubons Co Coordenado Ge		-

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSORA ELIZABETH **CONSOLMAGNO CRUZ**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

licial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de intadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou coasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes lodo e níque!;
- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de trabalho.

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de mento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

- O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

FUNDACENTRO.

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimino un eutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURADO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI PROFESSORA ELIZABETH CONSOLMAGNO CRUZ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua 2233	Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000					
Município: Piracicaba Estado: São Paulo							
EMEI PROFESSORA ELIZABETH CONSOLMAGNO CRUZ							
Atividade:Educação	āo						
Grau de Risco cor	nsiderado na EMEF: 02						
Endereço: Rua Frei Francisco Antonio Perin, nº 600 Bairro: Novo Horizonte							
CEP: 13.402-584		Telefone: 3433-3237					
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo					
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental					
N° de servidores r	no local: 32						
Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.							
Horário de Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação F Trabalho padrão (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma na semana no período da manhã.							
		e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)					
(07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia) Intervalo de refeicão 1 hora (exceto para os professores)							

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEF, localizada en Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 27/06/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo António Passari.

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades:

- Caracterização do ambiente de trabalho;

- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais

- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78:NR-15 (Atividades e Operações Insalubres);NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO:

- Legislação Previdenciária - Decreto 3048 de 06/05/1999;

- Instrução Normativa № 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

DENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

natural e atunos.

Observação: as demais características ua composição de cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola a "DINÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria Municipal de Educação e as deliberações do Conseño de Escola; bo propor a instatação de classes, observados os critérios estabelecidos pela administração superior, o) autorizar matrícula e transferência de alunos; d) organizar o horário de estabelecidos pela administração superior, o) autorizar matrícula e transferência de alunos; d) organizar o horário de relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; no noriem centificados de conclusado de ciclo ou curso; q) comocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; h) presidir solenidades e cerimônias da Escola e proseventa-la em atos oficiais e atividades da comunidade; i) encaminar o registro da Unidade Excolar da Cascolas funcios; k) assegurar a ra implementação de ações educativas pela Escolar pela Escolar, o conhecimento do Regmento do Comuni das Escolas Municipals; k) assegurar a implementação de ações educativas pela Escolar pela Escolar, por contra de Escola escolar pela escol

designar comissões para execução de tareinas especiais; p) avocar, em casos especiais, sam arquipose a competência de qualquar everidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições.

Fecursos e processos de sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito da Escola; a) decidir quanta a questeões de emergenfencia ou cinisado no presente Regimento ou nas nos maiores de Escola; a) decidir quanta a questeões de emergenfencia ou cinisado no presente Regimento ou nas autenticidade da vida escolar dos alunos. II - em relação à administração de pessocal a) atribuir classes sóro turmas autenticidade da vida escolar dos alunos. II - em relação à administração de pessocal a) atribuir classes sóro turmas autenticidade da vida escolar dos alunos como de competitor de co

Escriturário de Escola:

Secretário de Escola: Organiza as atividades pertinentes à secretaria da escola. Organiza e mantém atualizados os prontuários dos

aprovação do diretor, para atender as necessidades de diretor, para atender as necessidades en consideradades.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES químicos e biológicos nas atividades

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concerto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Funções / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEE:
Professor Coordenador de EMEE:
Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar. Participar da elaboração do Plano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reuniões pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aprovelamento nos diferentes componentes controllares ou advidades de cada etapa ou citolo. Favoreer or aprimoramento da Equipe Difigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reuniões de devolutivas, registrando-as, inclusive com a assistatura de clenica do docente, Carantir os registrado do processo ensistatura de clenica do docente, Carantir os registrado do processo ensino-aprendizagem. Coordenar a programação e acompanhar a execução das atividades de recuperação de alumos e os grupos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanas de Trabalho Pedagógico Colevivo. Coordenar a programação e execução das reuniões semanas de Trabalho Pedagógico Colevivo. Coordenar a programação e execução das reuniões sociados de Sempendos especial de Carantir de Ca

ав unicadae e da recete municipai. subsciente de sociocadordes no que diz respetito à organização e o uso do mater pediagógico nas abridades deservolvidas com a cintragivatium. INECOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA — 1º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamental: Executar serviços voltados à área do Ensino Fundamental, atendendo às crianças dos cinco primeiros anos da

Educação Básica; Planejar as aulas e as atividades, selecionando materiais didáticos e pedagógicos; Ministra aulas de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar; Avaliar os atunos, observando o seu deservocivimento pieno; Identificar os atunos que apresentam necessidades de atendimento especializado propondo o devido encaminhamento; Cumprir a jornada de trabalho e os dias letivos, constantes do calendárir escolar; Participar, integraimente, dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e a deservolvimento profissional; Colaborar em atividades que promovam articulação na escola, com as familias e a comunidade local Comprometer-se com o deservolvimento das demais laterás insidepentaves para atlegir os fins eclusionals. escola e do processo de ensino-aprendizagem; Executar demais atividades afins.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos pas atividades

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Pro

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA
Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predo

iluminação natural e atunida (atunidade) (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

IDEM ITEM 6.3

Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos par entre de la companya de la co

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o peios servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA — 3º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checarea.

obertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA - 4º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificia

(ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso observar astão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso o cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.8) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

obertura estão em processo checagem. FUNÇÃO DESCRIÇÃO IDEM 6.1 IDEM 6.2 IDEM 6.3 FUNÇAO
Diretor de Escola de EMEF
rofessor Coordenador de EMEF
ofessor de Ensino Fundamenta

Professor de Educação Física:

rrefas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades

pelos servidores nos ambientes descritos adma.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenador de EMEF, is funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenac fessor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física

6.9) BIBLIOTECA
Estrutura da biblioteca construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

Orientador de Alunos:

I - dat alendimento aos alunos, nos horários de entrada, salda, recreio e em outros períodos em que não houver assistência do professor; II - informar a Direção da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar coorrências; III - colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da escola; IV - atender aos professores, em auta, nas solicitações de material escolar cut de assistência aos alunos; V - colaborar na execução de atividades civicas, sociais e culturais de escola e trabalhos curriculares complementares da classe; VI - comunicar ao Director de Escola eventuais enfermidades ou acidentes coorridos omo salunos; VIII - atender os educandos que apresentarem problemas de saúde e avisar os pais ou responsáveis, imediatmente; VIII - orientar e- executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apolo administrativo e educacional que lhe forem atribuídas pela Direção da Escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pela Direção da Escola. RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA Estrutura da quadra construida em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e Observação: as demais caracteristicas da ecinicação, tais como: area, pe gireito, piso o cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Educação Física IDEM ITEM 6.8

Orientador de Alunos IDEM ITEM 6.9

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas na cozinha foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais

Radiação não ionizante: Embora haja cobertura na quadra, os servidores exercem atividades de modo eventual em exposição ao agente físico radiação não ionizante, tendo como fonte geradora o sol.

geradora o sol.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental nental e Orientador de Alunos.

c.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Os espulyoses de NMO-1.

Os sequiyoses de NMO-1. Os servidores da PM

Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos o foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividad pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativida

6.12) REFEITÓRIO
Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Ensino Fundamental Orientador de Alunos IDEM ITEM 6
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades Não foram identificados riscos tisicos, quirricos e biológicos risco pelos servidores nos ambientes descritos aci MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental ental e Orientador de Alunos.

6.13) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação de processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES DESCRIÇÃO

Calor: Os trabalhadores terceirizados(merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das availatões qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceitizada forneça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos

· Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO Nº2 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabal Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da

fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Témilco Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da iornada:

M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h :IBUTG= 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h :IBUTG= 30,3°C (NHO-06)

T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 23,1 °C. Logo, abaixo dos limites de toleráncia estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assum não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

 Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5 ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

ANEXO N°10 – UMIDADE Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes

químicos.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

biológicos.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPLOSIVOS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL Através da inspeção no ambiente de trabalho e da nálise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO N° 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78

· Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTANCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

ou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

	LAUDO TÉCNICO DAS	CO	NDI	ÇÕES AMI	BIENTAIS	DE TRABALH	O - LTCAT -	EMEF PR	OFESSORA ELIZ	ABETH	CONSOLMAGNO CRUZ		
		_				CARACTERIZA			ENQUADRAMENTO				
LOCAL/EUN	CĂO/GHE/N° EXPOSTOS					Riscos: Físico	Químico / 8	ADIC.DE INSALUBRIDADE ADIC. DE					
2007251011	provincia Est correc			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Méximo	NÃO	5
la Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não car
cretaria	Escriturário de Escola		1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não car
cretaria	Secretário de Escola	1	1	NA ¹	NA ¹	NA'	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não car
Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	0	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*	х	Não caracterizado	x	Não car
Aula - 1º Ano Sicio I)	Professor de Ensino Fundamental	2	21	NA ¹	NA ¹	NA'	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não car
Aula - 2º Ano Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não car
Aula - 3º Ano Sicio I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹²	x	Não caracterizado	X	Não car
Aula - 4º Ano Jicle I)	Professor de Ensino Fundamental	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não car
Aula - 5º Ano Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹²	x	Não caracterizado	х	Não car
de Aula - ção de Jovens Adultos	Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos	2	2	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não car
	Diretor de Escola de EMEF	1	•	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não car
	Professor Coordenador de EMEF	3	0	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*	x	Não caracterizado	x	Não car
Professores	Professor de Educação Física	2	2	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não car
	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹²	х	Não caracterizado	x	Não car
olioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	X	Não car
	Orientador de Alunos	2	2	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não car
pollesportiva	Professor de Educação Física	2	٠	Radiação não	Sol	Eventual	Aval. Qualitativa	NA		×	Não caracterizado	X	Não car
1 11	Orientador de Alunos	2		ionizante						Х	Não caracterizado	Х	Não car
randeria				NA ¹	NA1	NA'	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não car
feitório	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹²	×	Não caracterizado	x	Não car
	Orientador de Alunos	2	•	NA*	NA*	NA'	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não car
ozinha	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	Abaxo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	X	Não car

iaso em tela, as MEDIDAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos físicos, químicos e biológicos, já que não existentes no amb res terceirizados desenvolvem suas atividades. As MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas e Administrativas) estão propostas no PPRA.

previsto no PPRA, não foi considerado risco ergonômico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi revogado.
AQ: Pela observância das condições atuais de trabalho a exposição a agentes insalubres a/ou perigosos está devidaments controlada, nos termos das Normas Regulamentado das pela Portaris MTD 3.214, de 08 de junho de 1978.

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz de Silva Junior Eng.º de Segurança do Trabalho CREA-SP 5069603415	Felipe Fischer Igreja Eng.º de Segurança do Trabalho Coordenado do PPRA	Rubens Cenci Mota Coordenado Geral do SESMT
Jarolo	Felipe F. Tyreyo	2. Chala

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) PROFESSORA TERCÍLIA

BERNADETE SANCHES COSTA

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação O presente LICAT e um occumento onde licam evidenciacio so resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivo através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, tome a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de
- aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante guinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

 - Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é
 - presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes lodo
 - · Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

 A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
 - O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da ENDROCEMOS.
 - Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do
 - EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP
 - 2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEF PROFESSORA TERCÍLIA BERNADETE SANCHES COSTA

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E DIDACICADA				
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pública em Geral						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
EME	F PROFESSORA TERCÍLIA BERNA	DETE SANCHES COSTA				
Atividade: Educaç	ão					
Grau de Risco considerado na EMEF: 02						
Endereço: Rua G	emeli Zaia nº 50	Bairro: Vila Sônia				
CEP: 13408-361		Telefone:3415-1915				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental				
N° de servidores i	no local: 20					
	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.					
Horário de Trabalho padrão	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.					
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)					
Intervalo de	1 hora (exceto para os professores)					

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEF. localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 22/11/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

- O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:
- · Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes:

- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);
- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Ede Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

Cobertura estão em processo checagem su como de como d cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola tem se aparilhea competinos es especificas: I — em relação às altividades gerais: a) implementar on Diretor de Escola tem se aparilhea competinos es especificas: I — em relação às altividades gerais: a) implementar de la competina de la competina

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. <u>MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</u> **Não se aplica** às funções de Diretor de <u>Escola</u>, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEE;
Prestar assessoria nas diversas fases do Pianejamento Escolar. Participar da elaboração do Piano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reuniões pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aproveltamento nos diferentes componentes curriculares ou alividades de cada etapa ou ciclo. Favorecer o aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reuniões para diagnôtico, trocas de expenências e estudos, bem como proceder a todos os encaminhamentos, ciertanções para diagnôtico, trocas de expenências e estudos, bem como proceder a todos os encaminhamentos, ciertanções para diagnôtico. Prestar assistência técnico-pedagógica aos professores, inclusive dentro de sala de aula, visando asseguirar a eficiência e a eficâcia do desempenho dos mesmos, para a methoria da qualidade do processo en sorganizar de condenar a reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Coletivo. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de Alunos. Coordenar o planejamento do espaço físico e aproveltamento racional dos ambientes, Avalar os resultados do entina no hambol das ecola. Assegura a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de Alunos. Coordenar o planejamento do espaço físico e agroveltamento racional dos ambientes, Avalar os resultados dos entinos no ambilo da escola. Assegura e programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de Alunos. Coordenar o Relatório Avual da Escola, Participar, quando integrante do Conselho de Escola, das deliberações que afetam o processo educ Participar, quando integrante do Conselho de Escola, das deliberações que afetam o processo educacional Coordenar o trabalho pedagõgico da Unidades, em conformidade com as Diretizes Curriculares Nacionais Desenvolver um trabalho articulado com o Diretor da escola e os responsáveis pelas áreas de saúde e alimentação da unidade e da Rede Municipal. Subsidair os educadores no que diz respeto à organização e o uso do materia de unidade e da Rede Municipal. Subsidair os educadores no que diz respeto à organização e o uso do materia por la considera de consid

pedagogico nas atividades deservorividas com a criança/aluno.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos pas atividades deco pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Pro

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamental:
Executar serviços voltados à área do Ensino Fundades selecionando materiais didatios e pedagógicos, Ministrar aulas
Educação Básca, Planejar as aulais e as atividades, selecionando materiais didatios e pedagógicos, Ministrar aulas

DIÁRIO OFICIAL

de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar; Avaliar os alunos, observando o seu desenvolvmento pieno; identificar os alunos que apresentam necessidades de atendimento especializado, propondo o devido encaminhamento, Cumprir a jornada de trabalho e os das elitivos, constantes do calendário escolar. Colaborar em atividades que promovam articulação na escola, com as familias e a comunidade local: Comprometras com o desenvolvimento das demais tarefas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola e do invoseso de ansino, anendrázoame. Executar demais alividades alternas entre anticolar de acordo de considerador de consider

Númento das demais taretas indisperioaveis pero acceptante de la visual demais taretas indisperioaveis pero acceptante demais al alvidades afins.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Visiano aviginados e hiológicos nas atividades des entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

lador).
rvação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
tura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO

entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 3º ANO
SALA DE AULA SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificia

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

FUNÇAO DESCRIÇAO
Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades
pelos servidores nos ambientes descritos acima.
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 4º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

Cobservação: as demais características da edinoc cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO

entificados riscos risidos, quininos e cincigios cincidentes escritos acima.

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades de pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.8) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Diretor de Escola de EMEF

DEM 6.1

Professor Coordenador de EMEF

IDEM 6.2

Professor de Enino Fundamental

Professor de Educação Física;

DEM 6.3

Professor de Educação Física;

DEM 6.3

Professor de Educação Física;

DEM 6.5

Professor de Educação Física;

DEM 6.5

Professor de Educação Física;

DEM 6.5

Professor de Educação Física;

DEM 6.2

Professor de Educação Física;

DEM 6.3

DEM 6.2

Professor de Educação Física;

DEM 6.2

Professor de Educa

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola de EMEF, Professor Coordenador de EMEF,

Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física.

6.9) BIBLIOTECA
Estrutura da biblioteca construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO
Professor de Ensino Fundamental

as obinioreca; i.v. – manter organizado o acervo e o arquivo da bibliofeca da escola; X. – executar outras tareft suciliares relacionadas com o apoio administrativo e educacional que the forme atribudias peta birreção da Escola. RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes describos acima.

pelos servidores nos ambientes describos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

Estrutura da quadra construida em concreto e vigas pré-moidadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais característica.

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO

 cobertura estão em processo checagem.
 DESCRIÇÃO

 FUNÇÃO
 DESCRIÇÃO

 Professor de Educação Física
 IDEM ITEM 6.8

 Orientador de Alunos
 IDEM ITEM 6.9

 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

 Nas atividades realizadas na quadra foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais

geradora o sol.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não accessor a la construcción de la construcción d 6.11) LAVANDERIA FUNÇAO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades foram identificados riscos fisicos, químicos e biológicos nas ativic pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativi

6.12) REFELIORIO

Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, illuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e



FUNÇÃO	DESCRIÇÃO							
Professor de Ensino Fundamental	IDEM ITEM 6.3							
Orientador de Alunos	IDEM ITEM 6.9							
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES								
Não foram identificados riscos físicos, químic								
pelos servidores nos ambientes descritos acima.								
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL								

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos

6.13) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas na cozinha foi encontrado o seguinte risco por ager

Calor: Os trabalhadores terceirizados (merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceirizada formeça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

alho. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO Nº2 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR
Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser availada através do "Índice de
Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde
permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.
Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de
11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificuse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h)
quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante
(De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa
de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão —

radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Témnico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (rogão): 30 minutos T (plas/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 21,1 °C. Logo, abaixo dos limítes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-0.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO

(Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possíviel concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°9 – FRIO

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO Nº11 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

químico - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

-. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12 ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por io realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

os. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo: ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, Affaves da inspeçad fu aribitette de unuem e un interesta de la constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/n°.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01

ANEXO N° 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas u-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, terizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da 1º 3,214/78.

não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO № 3 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL.

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

ou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EI ETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da perículosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

IONIZANTES OU SUBSTANCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

			П			ARACTERIZA					ENQUADR		
LOCAL/EUR	CADIGHEIN' EXPOSTOS		- 1		(6	tiscos: Físico /	Quimico / I	Biológic					DE PERICULOSIDA
COURLYON	photosian extentes			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola		1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
OF CITALINE	Secretário de Escola	1	1	NA'	NA,	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
lata da Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
iala de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	13	NA1	NA1	NA'	NA!	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Sala de Aula - 2º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2		NA'	NA'	NA1	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Sala de Aula - 3º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
lala de Aula - 4º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	·	NA1	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	x	Não caracterizad
Sala de Aula - 5º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA"	NA'	NA'	NA*	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	x	Não caracterizad
	Diretor de Escola de EMEF	1	•	NA'	NA'	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Professor Coordenador de EMEF	3	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA'	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Sala dos Professores	Professor de Educação Fisica	2	1	NA'	NA'	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	x	Não caracterizad
	Professor de Ensino Fundamental	2		NA1	NA'	NA'	NA ¹	NA'	NA ^{C2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Biblioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não carecterizado	х	Não caracterizad
	Orientador de Alunos	2	2	NA'	NA'	NA'	NA1	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Quadra poliesportiva	Professor de Educação Física	2		Radiação não	Sol	Eventual	Aval Qualitativa	NA	NA.	×	Não caracterizado	x	Não caracterizad
Lavanderia	Orientador de Alunos	2	·	ionizanto NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado Não caracterizado	X	Não caracterizad Não caracterizad
Lavandena	Professor de Ensino	÷	÷								1100 100 0011110000	_	1101 (0101101000
Refeltório	Fundamental Orientador de Alunos	2	÷	NA1	NA1	NA'	NA ¹	NA'	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado Não caracterizado	X	Não caracterizad Não caracterizad
Cozinha	Merendeira	12		Calor	Foglio	Intermitente	Abasso do	30°C	EPI de acordo com PPRA	x	Não caracterizado	×	Não caracterizad
sbalhadores terceiriza " ' ": Há variação do " - ": Não havia servi- rceirizados)	as MEDIDAS DE CONTROLE : idos deservolvem suas ativic posto de trabalho nas funçõe fores da PMP exercendo a fu ía para calor foi obilido para	a di inçi	o Pr	As MEDID refessor d to local re	AS DE C le Ensino a data d	ONTROLE (Co Fundamenta a elaboração	lettvas e Ad I, Professor do LTCAT (ministra de Educ Nesse(s)	tivas) estão prop ação Fisica e Or ambiente(s) as a	ostas ientac Svida	no PPRA. dor de Alunos em suas rol des são desenvolvidas po	inas d	lárias.
Embora previsto no F	PRA, não foi considerado ris	100	ergo	onômico	para enc	puadramento o	ia insalubri	dade no	LTCAT, uma vez	que	o Anexo 4 da NR 15 foi re	vogad	0.
	ervância das condições atual 5 e 16, aprovadas pela Porta						salubres e	ou perig	gosos está devida	ment	ie controlada, nos termos	das No	rmas
							AVEL TÉCN			_			
Eng.* do:	o Luiz da Silva Junior Segurança do Trabelho A-SP 5009603415					Eng.º de Seg	Fischer Igrej urança do Ti ado do PPR	offlede			Rubens Co Coordenado Ge		
7	Tourse "		1			Felipe	F. 15	eje			Funus (21	nlo.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) RACHEL DE QUEIROZ

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

 aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar

riscos recominectos, presentes no ambiento de trabalho, capazes de trazer ou ocasional danos à sadde ou à integridade física do trabalhador; - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado

ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

e iniquel,

- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é
considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos
Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodología e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

· O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

· Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEF RACHEL DE QUEIROZ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46 341 038/0001-29						
Atividade: Administração Pública em Geral						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
	EMEF RACHEL DE QU	EIROZ				
Atividade: Educaç	ão					
Grau de Risco co	nsiderado na EMEF: 02					
Endereço: Rua Br	áulio Pedroso nº 220	Bairro: Pompéia				
CEP: 13425-708		Telefone: 3411-4053				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental				
N° de servidores i	no local: 25					
	Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde					
Horário de Trabalho padrão	segunda a sexta-feira (12h00min semana no período da manhā.	Professor de Educação Física (tarde): às17h30min) + HTPC uma vez na				
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)					
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)					

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEF, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 27/02/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

· Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas

- Caracterização do ambiente de trabalho;

Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;

- Descrição das medidas de controle existentes

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais:

- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos disponíveis.

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

ormas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO;

- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:

Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idampadas fluorescentes) ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características de artificação, tais como: área, pé dierito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

CODETUTA estado em processo cirecurgent.

PUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Director de Escola:

O Ciretor de Escola em se seguintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de agão adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria na Escola a linha de agão adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria funcionad de Éclucação e as deliberações do Cornesiño de Escola; b) propor a instalação de classes, observados os horário de autas e de expediente da Secretaria; e) assinar, juntamente com o secretário de escola, todos con documentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; pomerior certificados de conclusão de ciclo ou curso; g) convocar e presidir reunides do Conselho de Escola de Equipe Escolar, h) presidir solenidades e cerimônias da Escola es protecentida em ateo dicisas e atividades da comunidade, i) encaminhar o registro da Unidade Executora da Escola; pomerinariação de adecente de Escola es descola escola escola estados escolas estados escolas escolas estados escolas escolas estados escolas escolas

qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Únidade Escolar; q) decidir sobre petições, recursos e processos de la area de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso, f) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escolar, s) de competência de la cargo d o fisica dos equipamentos. XI — promover a formação permanente da Equipe Escola-elaboração de projetos de execução de trabalhos de interesse para a aprendizagem, ris 18 básicas, submetendo-os à aprovação dos órgãos superiores; XIII — garantir o XIV — promover a integração escola-familia-comunidade: a) proporcionando de órgãos e entidades públicas e privadas de caráter cultural, educativo e assistem de composições de composições de comunidade de composições de composições para a integra-cia-cia-a de afectoridade a comunidade: a) proporcionando condições para a integra) paraminido qui ce país ou responsáveis tenham, durante lodo processo educativo, da situação de aprendizagem das relações interpresonais entre processos estadardos, da situação de aprendizagem ue o aluno participe das atividades de compensação de ausências e/ou do grupo de avanço. I) comunicar ao conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo alunos, assim como os casos de evasão escolar e de refletadas illas, antes que estas atinjam o limite de 25% das aulas previstas e ministradas, de acordo com o art. 56, da Lei dectar il e 3.06, de 13 de julho de 1999 (Estatuto da Criança e do Adelescente); XV — cargantar e coordenar as tividades de natureza educacional; XVI— criar conclições e estimular experiências para o aprimoramento do processo ducativo, XVII—presidir, coordenar participar de estudos e delberações que afetar a vida e as funções da unidade a qualidade do processo educacional, inclusive dos horários de trabalho pedagógico coletivo, na ausência do considerada de conside

Escriturário de Escola:

Escriturário de Escola; Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escritura relativos à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Exe-certificados de conclusão de ciolo e o uturos documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais prós quadros de horário de aulas e controlar o cumprimento da carga horária anual. Manter registro e processos valialação de reunidos escolares administrativas de de termos de visita das auditorisa do ensino. Administração o receber, registrar, distribuir e expedir correspondência, processos escolares e papeis em geral que tramitem na es organizando e mantendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo a cesta.

histórico escolar, para facilitar a identificação de aptidões, interesse e comportamento dos mesmos; Executa tarefas relativas à anotação, organização de documentos e outros serviços administrativos, procedendo de acordo com normas específicas, para agilizar o fluxo de trabalhos dentro da secretaria; Supervisiona de orienta os demais servidores na execução das atividades da secretaria como redigir correspondências, verificar a regularidade da documentação referente à transferência de adunos, registors de documentos, para assegurar o funcionamento eficiente da unidade; Elabora propostas das necessidades de material permanente e de consumo, submetendo à aprovação do direto, para alenderá as necessidades da unidade, Executa outras tarefas correlatos determinadas pelo direto, para alenderá as necessidades da unidade, Executa outras tarefas correlatos determinadas pelo

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Vão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas attividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor Coordenador de EMEF:
Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar. Participar da elaboração do Plano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reunides pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aproveltamento nos diflerentes componentes curriculares ou altividades de cada etapa ou citico. Favoriscer o aproveltamento nos diflerentes componentes curriculares ou altividades de cada etapa ou citico. Pavoriscer o para diagnóstico, tocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os encaminhamentos, crientações e devolutivas, registrando-as, inclusive com a assinatura de ciência do docente. Garantir os registros do proceso pedagógico. Prestar assistência técnico-pedagógica aos professores, inclusive dentro de sala de aula, visando asseguar a eflecôncia e de fedica do desempenho dos mesmos, para a melhoria da qualidade do processo antegrando periodos de cada esta de a la companhar a execução das altividades de recuperação de silnos e os programação e execução das reunidos dos Conselhos de Ciclo e de Alunos. Coordenar o panejamento do espaço físico e aproveltamento racional dos ambientes. Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola a Assegurar a integrado horrizontal e vertical do curricuio. Eciaborar relatión de suas stividades de participar do Relation Anual da Escola horrizontal e vertical do curricuio. Estaborar relatión de suas stividades de participar do Relation Anual da Escola horrizontal e vertical do curricuio. Estaborar relatión de suas atividades de participar do Relation Anual da Escola horrizontal e vertical do curricuio. Estabor

aa unicaace e da Rede Municipal. Sudsiniar os educadores no que diz respeito a organização e pedagógico nas atividades deservolvidas com a criançualhano. NAS OPERAÇÕES INSCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos fisicos, químicos e biológicos nas atividades c antificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades e pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor Coordenador de EMEF

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇAC/ DESCRIÇACI DAS ATIVIDADES

Professor de Ensino Fundamental;

Executar serviços voltados à ârea do Ensino Fundamental, atendendo às crianças dos cinco primeiros anos da
Educação Básico, Pinerigar as utalas e as altividades, selecionando materiais didáticos e pedagógicos, Ministrar aulas.

de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar. Avallar os alunos, observando o seu desenvolvimento pieno; identificar os alunos que apresentam necessidades de atendimento especializado, propondo o devido encaminhamento. Cumprir a iomeda de trabalho e os dias letivos, constantes do aciendado escolar. Participar, integralmente, dos periodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; Colaborar em altividades que pronovam articulação ne secola, com as familias e ao comunidade local; Comprometer se com o desenvolvimento das demais tarefas indispensáveis para atingir os fins educacionais da escola ce do processo de ensino-acrendizacem. Executar demais atividades não. o-aprendizagem; Executar demais atividades afins.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

urscos físicos, químicos e biológicos nas atávicos en pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundan

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria.
liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

(ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO ertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA — 3º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pérobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades de pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se avilica à função de Professor (a Ensino Fundamental)

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 4º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO

rtura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6.3
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5° ANO

SALA DE AULA

as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

Cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental
Professor de Ensino Fundamental
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Diretor de Escola da EMES

FUNÇÃO

Diretor de Escola de EMEF
Professor Coordenador de EMEF
Professor de Ensino Fundamental
Professor de Educação Física:
Promove a prática de ginástica e outros exercício

físicos, bem como, de jogos em geral, ensinando os princípios e orientando a execução das mesmas, para possibilitar e orientando a execução das mesmas, para possibilitar e orientando en contra en

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos aci

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

unções de Diretor de Escola de EMEF, Professo

Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física.

.CA biblioteca construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, ural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

DEM ITEM 6.3

Orientador de Alunos;

1- dar attendimento aos alunos, nos horários de entrada, saída, recreio e em outros períodos em que não houver assistência do professor; 1- informar a Direção da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar coorrências; III – colaborar na divulgação de avisos e instruções de administração da escola; IV – attender aos professors, em aula, nas solicitações de material escolar ou de assistência aos alunos; V – colaborar na execução de atividades confluentes complementares de clases; V1 – conmunicar ao Diretor de cividas, sociale o culturais de acesola e trabatinos comfluentes complementares de clases; V1 – comunicar ao Diretor de problemas de saúde a culturais de acesola e trabatinos cumiculares complementares de clases; V1 – comunicar ao Diretor de problemas de saúde a exista con país ou responsáveis, imediatamente; VIII – orientar os educandos que precisarem da biblioteca; (X1 – manter organizado o acervo e o arquivo da biblioteca de secola; X – executar outras tarefas acultares relarcionadas com o apoio administrativo e educacional que lhe forem atribuldas pela Direção da Escola. noses; IX. – manter organizado o acervo e o arquivo da bibliotica de escola; X. – enceptar de interestrica esta esta esta como a poio administrativo e deucacional que the forem attribulada pela Diregão da Escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

TORIM Identificados riscos fisicos que fisicos

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

S [ungões de Profeses de Transparente de Tran

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA
Estrutura da quadra construída em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação actual.

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO
 o em processo checagem.
 DESCRIÇÃO

 FUNÇÃO
 DESCRIÇÃO

 por de Educação Física
 IDEM ITEM 6.8

 entrador de Alunos
 IDEM EDEM 6.9

 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

geradora o sol.

geradora o sol.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, lluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas palos servidores pos ambientes descritos acima.

o foram identificados riscos risicos, químicos e biológicos nas pelos servidores nos ambientes descritos ac **MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL** Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem

n atividades no local

6.12) REFEITÓRIO

Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação as demais características de adificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental
Orientador de Alunos

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientad

6.13) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas na oczinha foi encontrado o seguinte risco por agen

<u>Calor</u>: Os trabalhadores terceirizados (merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e contram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E trabatiro de occurrimento de concentration de la concentration de concentr

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE - Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

ino. - Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

- Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

- Assim não ficou caracterizada continga:

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO Nº3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMILES DE I DICENANCIA PARA EXPOSIÇÃA AO CALON BUBO QUADO CONTRO POR CONTRO

Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (fog5o): 30 minutos

- 1 (region); 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 25,2 °C. Logo, abaixo nites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

i observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho. não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6 ANEXO Nº7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

que exponha o servidor a radiações não

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEYO Nº11 - AGENTES OLIMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes auímicos

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02

ANEXO Nº 3 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição

a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoa ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocida ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Altravés da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

		Т			-	ARACTERIZAÇ	ÃO DA EXE	OSICÃO		ENQUADRAMENTO				
						bscos: Fisico /				ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC. DE PERICU			DE PERICULOSIDA	
LOCALIFUN	ÇÂO/GHEIN" EXPOSTOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM	
Sala da Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado	
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza	
secretaria	Secretário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA'	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza	
Sala da Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza	
Sala de Aula - 1º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	16	NA1	NA1	NA¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	X	Não caracteriza	
Sala de Aula - 2º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA'	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracteriza	
Sala de Aula - 3º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza	
Sala de Aula - 4º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracteriza	
Sala de Aufa - 5º Ano (Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracteriza	
Sala de Aula - Alfabetização de jovens e adultos	Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos	2	2	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracteriza	
	Diretor de Escola de EMEF	1	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza	
	Professor Coordenador de EMEF	3	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza	
Sala dos Professores	Professor de Educação Fisica	2	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza	
	Professor de Ensino Fundamental	2		NA1	NA1	NA'	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza	
Biblioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	ш	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza	
10000 1000000	Orientador de Alunos	2	2	NA1	NA'	NA'	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza	
Quadra poliesportiva	Professor de Educação Fisica	2	٠	Radiação não ionizante	Sol	Eventual	Aval. Qualitativa	NA.	NA	x	Não caracterizado	x	Não caracteriza	
	Orientador de Alunos	2		Radiação não ionizante	Sol	Eventual	Aval. Qualitativa	NA.	NA	x	Não caracterizado	x	Não caracteriza	
Lavanderia			·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriza	
Refeitório	Professor de Ensino Fundamental	2		NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracteriza	
	Orientador de Alunos	2		NA1	NA'	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza	
Cozinha	Merendeira	12	I.	Calor	Fonlio	Intermitente	Abarxo do	30°C	EPI de acordo com PPRA	x	Não caracterizado	x	Não caracteriza	

CONCLUSÃO: Pela observáncia das condições abulas de trabalho a exposição a agentes inasilubres a/ou perigosos está devidamente controtada, nos termos das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 60 de jumbo de 1978.

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernendo Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabelho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESMI



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) SACERDOTE PADRE PEDRO BARON

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de

 - Nocividade: situação combinado du não de substancias, nerigiase elemáis latores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-4, e 14 da Norma Namentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo e níquel;

agentes iodo e níquel;

- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no membrante de trabellate.

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de mento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar: - A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa. - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respetitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURADO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

SACERDOTE PADRE PEDRO BARON								
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PR	Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Admini:	Atividade: Administração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua 2233	Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo						
	EMEI SACERDOTE PADRE PEDRO BARON							
Atividade: Educaç	Atividade: Educação							
Grau de Risco considerado na EMEF: 02								
Endereço: Avenid	a Manoel Conceição, nº 1388	Bairro: Nho Quim						
CEP: 13.405-230		Telefone: 3421-5401						
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento:	Escola Municipal de Ensino Fundam	ental						
N° de servidores i								
	(manhã): segunda a sexta-feira (0' vez na semana no período da tarde:							
Horário de Trabalho padrão	(tarde): segunda a sexta-feira (12ho na semana no período da manhã.	al e Professor de Educação Física Domin às17h30min) + HTPC uma vez						
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)						
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)							

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEF, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 07/12/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

· Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas

- Caracterização do ambiente de trabalho;

- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;

- Descrição das medidas de controle existentes

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais;

Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78:NR-15 (Atividades e Operações Insalubres),NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais),NR-6 (Equipamento de Proteção Individual), NR-16 (Atividades e Operações Perigosas)

- Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO;

- Legislação Previdenciária - Decreto 3048 de 06/05/1999;

Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escota:

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATVIDADES

Diretor de Escola:

Diretor de Escola:

Diretor de Escola tem as sequintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotidad no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretirzes da Secretaria Municipal de Educação e as deliberações do Conselho de Escola; b) propor a instalação de classes, observados os critérios estabelecidos pela administração superior, o) autorizar matricula e transferência de alunos; d) organizar o horário de satiba e de expediente da Secretaira; juntamente com o secretário de escola, todos os documentos do cardas e de expediente da Secretaira; juntamente com o secretário de escola, todos os documentos do convocar e presidir reunindes do Conselho de Escola e da Espude Escolaria proseidir resindes da da Escola e da Espude Escolaria, proseidir selentedades e cerimônias da Escola; a sesquirar a implementação de ações educativas peta Equipe Escolaria que visem o deservolvemento de atflueda de respeto ace valores essenciais ao convivio social; i) decidir sobre recursos o deservolvemento de atflueda de respeto ace valores essenciais ao convivio social; i) decidir sobre recursos ouvidos) o(s) professor(es) envolvido(s); m) responder pelo cumprimento, no ámbito da Escola, das leis, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabálhos, estabelecidos potes autoridades superiores; n) expedir determinações necessárias à manutenção da regularidade dos serviços; o)

regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pelas autoridades superiores; n) expedir determinações necessárias à manutenção da regularidade dos serviços; o) delegar competências e atribuições aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, assim como designar comiseões para execução de tarefas especiais, p) avocar, em casos especiais, as atribuições e designar comiseões para execução de tarefas especiais, p) avocar, em casos especiais, as atribuições e recursos e processos de sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos paracos legais, quando for o caso; n) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito da Escola; s) decidir quanto a questões de emergência ou omissão no presente Regimento ou nas disposições legais, representando às autoridades superiores; () responsabilizar-ae pela legalidade, regularidade rautenticidade da vida escolar dos alunos, 11 - em relação à administração de pessoal: a) atribuir classes soto turmas de represensão a servidor que coupo acargo ou furção na Unidade Escolar; d) propor, quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III - em relação à administração financeira e de materiat: a) autorizar a requisição de material permanente e de consumo; o especial de percensão de formação para atingir melhoria de qualidades. São competiorias comuma ao Diretor de Escola das necessidades de pessoal que atua na escola; b) identificação das necessidades de cursos o cursos modificações nos horários de qualidades na situação para atingir melhoria de qualidade na situação para atingir melhoria de qualidade nos atuaçãos dos paracos de formação para atingir melhoria de qualidade na situação dos para atingir melhoria de qualidade nos atuaçãos dos paracomentos de formação para atingir melhoria de qualidade na situação dos para atingir ado por ou função na Unidade Escolar. São atinhuções do Di

Escriturário de Escola:

Secretário de Escola:

Organiza as atividades pertinentes à secretaria da escola. Organiza e mantém atualizados os prontuários dos alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, bem como o que se refere à matricula, frequência e histórico escolar, para facilitar a identificação de aplicões, interesse e comportamento dos mesmos, Executa tarefas relativas à anotação, organização de documentos, interesse e comportamento dos mesmos, Executa tarefas relativas à anotação, organização de documentos e outros serviços administrativos, procedendo a cordo com normas específicas, para aplizar o fluxo de trabalhos dentro da secretaria; Supervisiona e orienta os demais servidores na execução das atividades da secretaria como redigir correspondências, verificar a requisirade da documentação referente à transferência de alunos, registros de documentos, para assegurar o funcionamento efentire de antidade. Elabora propostas das hecessidades de nundariral permanente e de consumo, autometero à entidade carrela de antidade; Escoula outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Vão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola, Escriturário de Escola e Secretário de

Escola.

6.2) SETOR DE ENSINO: SALA DA COORDENAÇÃO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pê direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

PROSESOS COORDENAGO dE MESTE.

Professor Coordenador de EMEF:
Prestar assessoria nas diversas fases do Planejamento Escolar. Participar da elaboração do Plano de Gestão da Escola. Organizar com a Direção, todas as reuniões pedagógicas. Acompanhar o processo de avaliação do aproveitamento nos diferentes componentes currioulares ou atividades de cada etapa ou cido. Favorecer o aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de reuniões e devolutivas, registrando-as, inclusiva com a assimitar de ciência do docente. Garantir os registros do processo para inagnóstico, trocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os encaminimamentos, onientações e devolutivas, registrando-as, inclusiva com a assimitar de ciência do docente. Garantir os registros do processo passeguira e fediciência de a eficiência do desempenho dos mesmos, para a methoria da qualidade do processo incompendizagem. Coordenar a programação e acompanhar a execução das atividades de recuperação de alunos e os grupos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Coletivo. Coordenar o grupos de avanço. Organizar e coordenar as reuniões semanais de Trabalho Pedagógico Coletivo. Coordenar de ascola. Asseguiros de ascola. Asseguiros de ascola. Asseguiros de secola Asseguiros de semanais de Trabalho pedagógico Coletivo. Coordenar de ascola. Asseguiros de ascola. Asseguiros de ascola. Asseguiros de ascola. Asseguiros de ascola de secularios de ascola de ascola

idades desenvolvidas com a criança/aluno.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram ider pel

los servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.3) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 1º ANO SALA DE AULA

cobertura estão em processo checagem

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇÃO / DESCRIÇÃO DAS CITADOS DE PROPAÇÃES DE PROPAÇÃA DE PROPAÇÃA DE PROPAÇÃA DE PROPAÇÃO DE PROPA

o de ensino-aprendizagem; Executar demais atividades afins. RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundar

6.4) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 2º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificia

Obsertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕE

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

INICIO POR AGENTES AMBIENT AIS NAS OPERAÇÕES dentificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.5) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 3º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, lluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

(ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso ecobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

dentificados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundam

6.6) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 4º ANO
SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial

(ventulador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Ensino Fundamental

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

âo foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades des pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundam

6.7) SETOR DE ENSINO: SALA DE AULA – 5º ANO

SALA DE AULA

Estrutura da sala de aula construída em concreto e laterais predominantes lluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural exercises de laterais predominantes exercises de laterais predominantes exercises exer as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: area, pe direito, piso dobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6,3

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica à função de Professor de Ensino Fundamental

6.8) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO

FUNÇÃO
Diretor de Escola de EMEF
DIDEM 6.1
Professor de Ensino Fundamental
DEM 6.2
Professor de Ensino Fundamental
DEM 6.3
Professor de Ensino Fundamental
DEM 6.3
Professor de Educação Física:
Professor de Educação F

tados importantes, para permitir o controte dessas atividades e avaliação de seus resultados; Executa outre arefas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, quírmicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos atamanes des pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Diretor de Escola de EMER, Professor Coordenado Professor de Ensino Fundamental e Professor de Educação Física.

6.9) BIBLIOTECA
Estrutura da biblioteca construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,

iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Ensino runcariterius

Orientador de Alunos;

I - dar atendimento aco alunos, nos horários de entrada, saída, recreio e em outros períodos em que não hou assistência do professor; II - informar a Direção da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências - colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da escola; IV - atender a professores, em auta, nas solicitações de material escolar ou de assistência aos alunos; V - colaborar na execuç de atividades cívicas, sociais e culturais da escola e trabalhos curriculares compelementares da classe; VI comunicar ao Diretor de Escola eventuais enfermidades ou acidentes cocridos com os alunos; VII - atender educandos que apresentarem problemas de saúde e avisar os país ou responsáveis, imediatamente; VIII - orier os educandos que precisarem da biblioteca, IX - manter organizado o acervo e o arquivo da bibliotica da escola - executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e educacional que the forem atribut

Não foram identific pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

6.10) QUADRA POLIESPORTIVA
Estrutura da quadra construída em concreto e vigas pré-moldadas e laterais abertas (sem revestimentos laterais), iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Educação Física Orientador de Alunos Orientador de Alunos IDEM ITEM 6.9
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas na cozinha foi encontrado o secuinte risco por agentes ambientais:

Radiação não ionizante: Embora haja cobertura na quadra, os servidores exercem atividade de modo eventual em exposição ao agente físico radiação não ionizante, tendo como fonti geradora o sol.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Ensino Fundamental e Orientador de Alunos.

6.11) LAVANDERIA
Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural. eatrificial (lámpadas fluorescentes) e ventileação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Se servidores da PMP não acessam o local

PISCOS DOP ACENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES em processo cnecagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO
la PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
ca pois os servidores da PMP não desenvolvem ativio

6.12) REFEITÓRIO



Estrutura do refeitório construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO FUNÇAO DESCRIÇAC
Professor de Ensino Fundamental IDEM ITEM 6
Orientador de Alunos
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

6.13) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas na cozinha foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais:

Calor: Os trabalhadores terceirizados(merendeiras) exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica aos Servidores da PMP, pois não desenvolvem atividades no local. Entretanto, é recomendado que a empresa terceirizada formeça, no mínimo, os EPI recomendados no PPRA da PMP para a função de Merendeira.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

ANEXO Nº1 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU

Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos - Não foram observadas initios - La locais de trabalho.
- Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo n°1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avallada através do "indice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela

classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 220 kcal/h) nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Témico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (10980): 30 minutos T (plas/balc80): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h :IBUTG= 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h :IBUTG= 30,3°C (NHO-06)

T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 25,6 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHC-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho. Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possíviel concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7 ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°9 – FRIO

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 - UMIDADE

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº10.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

s. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 – AGENTES QUÍMICOS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes

- Nacional de Caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por io realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

biológicos.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades envolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da culosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.21478. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO N° 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquad legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Altravés da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria n° 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

	LAUDO TÉCNIC	O D	A\$	CONDIÇÕ	ES AMBI	ENTAIS DE TRA	ABALHO - L'	TCAT - E	MEF SACERDOTE	PADR	E PEDRO BARON		
						CARACTERIZA					ENQUADR		
LOCAL TUN	CĂO/GHE/Nº EXPOSTOS				(Riscos: Físico	Químico / B	Biológico		Al	DIC.DE INSALUBRIDADE	ADIC	DE PE
LOCALFON	ÇACIGHEM EXPOSIOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	
sa Diretoria	Diretor de Escola de EMEF	1	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA'	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não
cretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA'	NA'	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Nāc
-ci etai ia	Secretário de Escola	1	1	NA1	NA'	NA ¹	NA'	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Nāc
Coordenação	Professor Coordenador de EMEF	3	0	NA ³	NA?	NA ²	NA ²	NA ³	NA ³	х	Não caracterizado	х	Não
Aula - 1º Ano Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	18	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Nāc
Aula - 2º Ano Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não
Aula - 3° Ano Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Nāc
Aula - 4º Ano Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	х	Não
Aula - 5° Ano Ciclo I)	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA'	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Nāc
	Diretor de Escola de EMEF	1	٠	NA1	NA1	NA1	NA'	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não
	Professor Coordenador de EMEF	3	٠	NA1	NA1	NA'	NA'	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Nāc
Professores	Professor de Educação Física	2	1	NA1	NA1	NA'	NA'	NA1	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	х	Nāc
	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA'	NA'	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não
blioteca	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA'	NA'	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não
	Orientador de Alunos	2	2	NA'	NA'	NA'	NA'	NA'	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	×	Nāc
poliesportiva	Professor de Educação Física	2	٠	Radiação não	Sol	Eventual	Aval. Qualitativa	NA		х	Não caracterizado	х	Nāc
	Orientador de Alunos	2	•	ionizante			Quantativa			х	Não caracterizado	×	Nāc
randeria				NA1	NA1	NA'	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Nāc
ifeitório	Professor de Ensino Fundamental	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA'	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Nāc
	Orientador de Alunos	2		NA ¹	NA1	NA'	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Nāc
ozinha	Merendeira	12		Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não

io havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT (Nesse(s) ambiente(s) as atividades são de lismo Média Ponderada de 200Kcal/h para a cozinha - Anexo N° 03 da NR 15.

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior Eng.º de Segurança do Trabalho CREA-SP 5069603415	Felipe Fischer Igreja Eng.º de Segurança do Trabalho Coordenado do PPRA	Rubens Cenci Mota Coordenado Geral do SESMT
Justo"	Felips F. tyrero	2 Challe

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) ÂNGELA SBROGIO FURLAN**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientade con concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro se empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE O Art. 277.da INSTRUÇAO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, tome a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do beneficio de ntadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatad pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma

presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

 Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de temento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

- O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

FUNDACENTRO.
- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.
- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em

demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovada ente elimine ou neutralize a cividade e seia respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPF

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI ÂNGELA SBROGIO FURLAN

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA					
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA					
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29						
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Ca	pitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000					
Município: Piracica	aba	Estado: São Paulo					
	EMEI Ângela Sbrogio	Furlan					
Atividade: Educaç	ão						
Grau de Risco cor	nsiderado na EMEI: 02						
Endereço: Rua Jo	sé Pedro de Freitas nº 132	Bairro: Paulicéia					
CEP: 13401-210		Telefone: 3434-4923					
Município: Piracica	aba	Estado: São Paulo					
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til					
N° de servidores r	no local: 26						
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.						
Horário de Trabalho padrão	a sexta-feira (12h00min às17h30m período da manhã.	r de Educação Infantil (tarde): segunda in) + HTPC uma vez na semana no					
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)						
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)						

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 03/02/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Descrição das medidas de controle existentes;
- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- mas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem se combertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((álmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação, as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Cobertura estato em processo cnecagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

Diretor de Escola tem as seguintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etariar caracteria de la cola de Escola da Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etariar contratoria estada de administração superior; o; autorizor matricia e transferência de alunas; d) organizario horário de autas e de expediente da Secretaria; e) assinar, juntamente com o secretario de escola, todos os documentor relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; n) presidir solenidades de ciclo ou curso; g) convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; h) presidir solenidades escultora da Escola; p) assegurar a roba Equipe Escolar, alunos e pais ou responsáveis, o conhecimento do Regimento Comum das Escolas Mulnicipais; N) assegurar a inperimentação da ações educativas pela Equipe Escolar recursos interpostos por altunos, ou por seus responsáveis relativos à avaliação do altuno, no processo de aprendizagem, ouvido(s) en professor(es) personáveis relativos à avaliação do altuno, no processo de aprendizagem, ouvido(s) en providido(s); m) responder pelo cumprimento, no ámbito da Escola, de leis, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pelas competências e atribuições aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, as autirunções e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, as autirunções e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, as entrouse per pocessos de processos de acual de competências de punta de processos de processos de competências de punta de processos de pr

sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola; s) decidir quanto a questose de emergência ou omissão no presente Regimento ou nas disposições legais, representando a questose de emergência ou omissão no presente Regimento ou nas disposições legais, representando às autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade ra utentificidade da videncia de la compania d

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima